ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 232
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adiantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

No senado

Rio, 12

Na sessão de hoje no senado foram approvados: em 1.ª discussão, o projecto que regula a execução das sentenças do Supremo tribunal federal; em 2.ª, o projecto que reorganiza os moldes eleitoraes do Districto federal; idem, o que concede serem os orçamentos iniciados tanto na camara como no senado.

A este ultimo o senador Severino Vieira apresentou um substitutivo.

Camara dos deputados

Na camara dos deputados, o sr. Bueno de Paiva, em nome da bancada mineira, explicou o motivo da ausencia proposital de toda a bancada de seu Estado no caso da caricatura do *Malho*.

Declarou o orador que a bancada era inteiramente solidaria com a aggressão insolita soffrida pelo dr. Sabino Barroso.

O deputado Bueno de Paiva terminou o seu discurso agradecendo as manifestações da camara para com o dr. Sabino Barroso.

— O dr. Duarte de Abreu, em nome da maioria mineira, declarou que esta era solidaria com o dr. Sabino Barroso, no caso da caricatura aggressiva do *Malho*.

Falou em seguida o sr. Honorio Gurgel sobre a emenda da acta, para dizer que o parecer sobre o projecto de intervenção no Estado do Rio, não foi lido integralmente como devia ser.

A emenda foi rejeitada.

— Foi approvado unanimemente o requerimento do dr. Seabra, mandando suspender a sessão em signal de pezar pela morte do sr. Fernandez Albano, presidente do Chile.

Entrará na ordem do dia amanhan o projecto de intervenção.

Tiro pernambucano

A bordo do paquete *Brasil* parte amanhan para ahi o *Tiro pernambucano*.

Espera-se tenha um embarque concorridissimo, taes as sympathias que logrou conquistar aqui.

Os atiradores

O dr. Nilo Peçanha mandou que o general Bernardino Bormann, ministro da guerra, elogiasse em ordem do dia o dr. Elysio Araujo, presidente da Confederação do Tiro, e demais auxiliares, bem como o general dr. Bellarmino Mendonça e todos os instructores do Tiro pelo garbo e brilho apresentados na desfilada de 7 de setembro.

O clube militar está effectuando a distribuição dos premios aos vencedores do campeonato do Tiro.

— No palacio Itamaraty, no momento em que telegrapho, realiza-se a recepção offerecida aos atiradores pelo barão do Rio Branco.

Agora á noite, desfilaram pela Avenida central, as sociedades de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraná.

Apesar das chuvas ininterruptas que caiam foram muito applaudidos pelo povo que estacionava na avenida.

Recepção Clemenceau

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, prepara-se para receber condignamente o estadista francez Jorge Clemenceau, que vem fazer aqui seis conferencias.

O «scout» Rio Grande do Sul

Partiu de S. Vicente com destino a Bahia o esclarecedor *Rio Grande do Sul*.

Ataques do «Jornal do Commercio ao barão do Rio Branco

O *Jornal do Commercio*, em o numero de hoje, dirige novos ataques ao barão do Rio Branco a proposito do projecto de ampliação da doutrina de Monroe, apresentado ao Congresso panamericano.

Diz o *Jornal* que as glorias e victorias do ministro do exterior «devem bastar-lhe e aconselhar-lhe a não enveredar pelo caminho dos erros».

Amisade brasileo-argentina

O barão do Rio Branco e o dr. Rodrigues Larreta, ministro do exterior da Argentina, trocaram telegrammas amistosos sobre a amisade do Brasil e Argentina.

O ministro Larreta faz enthusiasticos encomios á delegação brasileira do congresso panamericano.

Pensão á familia Nabuco

Para tratar de solicitar ao congresso uma pensão á familia Nabuco, reuniu o Centro pernambucano, sendo numerosa a concorrencia de socios.

Foram nomeadas commissões que têm de agir junto ao congresso e na imprensa, no sentido da consecução daquelle desiderato.

Fallecimento

Falleceu o major do exercito José Augusto Pereira Leite.

Congresso maritimo

Para representantes do Brasil no congresso maritimo, a reunir proximamente em Buenos-Aires, foram nomeados o dr. Van Ervon, o capitão de fragata Oliveira Freitas e o tenente Alberto Menezes.

Resoluções do ministro da fazenda

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, resolveu que compete aos inspectores a nomeação dos sargentos dos guardas das Alfandegas.

Tambem compete a elles conceder isenção de direitos sobre a entrada do enxofre destinado á agricultura.

Incendio

Horrivel incendio destruiu totalmente na Gavea uma serra de madeira.

Scientista illustre

Com o fim de estudar as molestias tropicaes do nosso paiz chegou aqui o sr. Ernesto Reitarelli, professor da Universidade de Palma.

Baile offerecido ao presidente da Republica

O baile que o commercio desta praça vae offerecer ao dr. Nilo Peçanha será realizado no edificio do Gabinete portuguez de leitura.

Em honra dos atiradores

Hontem, na Copacabana, a bordo dos paquetes *Jupiter* e *Brasil*, realizaram-se animadas festas em honra dos atiradores do Rio Grande do Sul, Paraná e Pernambuco.

Hoje á noite, no palacio Itamaraty, o barão do Rio Branco offereceu u'a festa aos atiradores dos Estados.

O lazareto de Tamandaré

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, mandou apressar as obras do lazareto de Tamandaré na perspectiva da invasão da epidemia do cholera.

Revista naval

Uma grande revista naval effectuar-se-á a 15 de novembro, em solennisação da proclamação da Republica.

Formarão 27 navios, inclusive os couraçados *S. Paulo* e *Minas*.

O ministro da marinha ordenou a immediata mobilisação dos navios que devem entrar em formatura no precitado dia.

O jury dos assassinos dos academicos de medicina

Está funccionando o jury dos assassinos dos estudantes de medicina Junqueira Ayres e Guimarães.

A's 11 horas da noite ainda não começou a leitura do processo.

O juiz interroga os réos e o tenente Wanderley.

Este ultimo, apesar de terem os medicos declarado que podia comparecer, somente chegou ao tribunal ás 5 ½ da tarde, estando até essa hora suspensa a sessão.

Recomeçaram os trabalhos que promettem estender-se bastante tarde.

Cambio

O cambio abriu a 17 15/16 e fechou a 18 1/8.

O mercado esteve muito firme.

O cholera na Bahia

São Salvador, 12

Nesta capital encontram-se dois casos suspeitos de cholera.

Os doentes estão isolados.

Chefes politicos assassinados

S. Paulo, 12

Em Avaré, por questões partidarias, foram assassinados dois chefes hermistas.

Outros foram ameaçados.

E' grave a situação naquella localidade.

EXTERIOR

Pares do reino

Lisbôa, 12

Serão nomeados pares do reino o marquez de Valflôr, conde de Sobraz, Malheiros Reymão, José Arroio, Teixeira Sampaio e Motta Veiga.

Parede e conflictos

Paris, 12

Acham-se em greve os operarios do porto de Havre.

Deram-se graves conflictos entre os grevistas e a policia.

Monumento

Inaugurou-se o monumento commemorativo da resistencia que o departamento do Drome oppoz á implantação imperialista de Napoleão III em 1851.

Louis Boussenard

Falleceu o apreciado romancista Louis Boussenard, autor de varios romances de viagens, entre os quaes o intitulado: *De Paris ao Brasil por terra*.

Boussenard (Luiz Henrique), literato francez nascido em Escrennes (Loiret) no anno de 1847.

A principio estudou medicina, fez, na qualidade de medico-ajudante auxiliar, a campanha de 1870-71, sendo ferido na batalha de Champigny.

Ao depois, abandonou completamente os estudos scientificos pela litteratura.

Após haver debutado no *Corsario*, publicou u'a serie de novellas no *Eclypse* e no *Figaro litterario*. Collaborou no *Povo*, na *Marselhesa*, no *Pequeno Parisiense* e na *Justiça*.

Seu pendor pelas viagens levou-o a visitar successivamente a Australia, Marrocos, a costa occidental da Africa, etc. etc.

Foi enviado em missão a Guyana pelo ministro da instrucção publica durante os annos de 1880-81.

Publicou numerosas obras literarias.

(*Dictionaire Universel-Larousse*).

Sessenta milhas por sobre o mar

Londres, 12

O aviador Lorrain voou hontem 60 milhas por sobre o mar, obtendo o mais brilhante exito.

Divisão naval brasileira

Valparaizo, 12

Com destino a esta cidade, partiu de Talcahuano a divisão naval brasileira, que vem tomar parte nas festas do centenario.

Inauguração de estatua

Roma, 12

Foi inaugurada solennemente a estatua de Miguel Angelo.

Tempestade

Nas Apulias desabou horrivel tempestade que occasionou mortes e desabamento.

Tunnel que desaba

Nova-York, 12

Desabou o tunnel da linha ferrea do lago Ereé a Jersey-City.

A missão ingleza

Athenas, 12

O rei Jorge recebeu a missão ingleza que veiu annunciar o advento de Jorge V ao throno da Inglaterra.

O senado boliviano

La Paz, 12

O senado enviou pezames ao senado chileno pelo trespasse do presidente Fernandez Albano.

Anniversario da fundação de Montreal

Montreal, 12

Festeja-se aqui o 80.º anniversario da fundação desta cidade.

Convenção do partido liberal

Santiago, 12

A ultima apuração da convenção para escolher o candidato á presidencia da Republica, deu o seguinte resultado: Mac I. Iver, 188 votos; Sanfuentes, 193; Agustin Edwards, 157.

O dr. Ezequiel Barrenecher

Buenos-Aires, 12

Falleceu o dr. Ezequiel Barrenecher, membro da directoria de diversas instituições bancarias.

Caminho de automoveis

Foi adiada a inauguração do caminho de automoveis entre Aveilaneda e La Plata.

Couraçado de 27500 toneladas

La Nacion informa haver o governo contratado, com os estaleiros norte-americanos de *For River*, a construcção de outro couraçado de 27500 toneladas, augmentando-se tambem de mil toneladas os cruzadores encommendados aquella casa.

Centenario chileno

O povo e autoridades daqui festejam ruidosamente o centenario chileno, estando para isso organizando um imponente cortejo civico.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de setembro.

SENADO E CAMARA

A semana parlamentar foi de uma sensaboria ultra.

No senado, quasi nada houve digno de menção, embora os embaixadores dos Estados se mostrassem sempre assiduos e a postos.

Mas é que com o regimen de ser á camara que compete a iniciativa dos projectos mais importantes, as leis de meios inclusive, desde que esse ramo do legislativo se obstina em não trabalhar o senado é obrigado a nada fazer, entrando pelo caminho da mercia, da inactividade.

Apenas, na sessão de 29 do passado, houve o que registar. Jornaes civilistas andaram a fazer politiquice, assoalhando que o sr. general Pinheiro Machado havia insistentemente solicitado, por telegramma, a palavra do marechal Hermes, a respeito da intervenção federal no Rio de Janeiro.

Como se não bastasse, accrescentavam que o chefe politico rio grandense ia apresentar na alta casa do congresso, um projecto de lei, regulando a liberdade de imprensa.

O sr. Pinheiro Machado foi por isso á tribuna, para, formal e categoricamente, affirmar que uma e outra coisas eram falsas.

Não telegraphou ao presidente eleito, não lhe deu uma palavra sobre o caso da intervenção, até mesmo porque elle está sendo julgado pelo congresso, unico poder competente para dirimil-o.

Não lhe passou, sequer, pela mente, a intenção de apresentar qualquer medida sobre a liberdade de imprensa.

O representante do Rio Grande concluiu que a contragosto vinha fazer essas contestações, porque até mesmo já se acostumara a deixar entregue á obra do do tempo o desmentido ás falsidades constantes que se lhe attribuiam.

Depois disto, apenas a justificação rapida de tres novos projectos: um do sr. Lauro Sodré, regulando a situação dos funccionarios dos hospitaes Paula Candido e S. Sebastião, e dos empregados civis da secretaria da Escola naval; outro, do sr. José Maria Metello, regulando a execução das sentenças do Supremo tribunal federal; outro, finalmente, do sr. Generoso Marques, revalidando os casamentos civis celebrados no Paraná no periodo revolucionario de 1894, embora feitos por autoridades illegaes, que se apossaram do poder.

E mais não houve.

∴

Na camara, expediente durante toda a semana, salvo o encerramento, sem discussão, em 2.º turno, do projecto que augmenta os vencimentos dos militares, e que, emendado, voltou ás commissões.

Tambem o sr. José Carlos (velho teiró) pedindo informações sobre os onus que ao governo acarretará a navegação do Lloyd para Portugal; o sr. Affonso Costa, reclamando contra a demora do projecto que reorganiza a marinha mercante; o sr. Rodolpho Paixão pedindo uma commissão mixta do senado e camara para estudar e condensar todos os projectos do montepio, e um projecto justificado pelo sr. Monteiro Lopes.

O deputado pelo districto federal, em sua recente excursão ao extremo norte, viu tudo preto em materia de fiscalização aduaneira! O contrabando pela fronteira do Perú é um sorvedouro das rendas do Brasil. Quer, por isso, uma alfandega mixta no logar denominado Remate de Males

Não se poderia encontrar um nome mais proprio; o sr. Monteiro Lopes, vê-se bem, é um alho.

Isto foi até ante-hontem, quando o sr. Seabra, *leader* da maioria, achou que a vergonha por que estava passando a camara, governada pela minoria, já tocara o limite maximo.

O *leader* comprehendeu afinal o que o chronista aqui disse ha tres boas semanas. Os principaes culpados eram os amigos do governo que não iam á camara, deixando que o *quorum* para deliberar sorresse, ao talante do sr. Irineu e seu rancho.

Então, no dia 2, em uma das salas das commissões, o sr. Seabra reuniu os seus collegas, directores de bancadas, srs. Aurelio Amorim, do Amazonas; Lyra Castro, do Pará; Costa Rodrigues, do Maranhão; João Gayoso, do Piauhy; Graccho Cardoso, do Ceará; Juvenal Lamartine, do Rio Grande do Norte; Seraphico da Nobrega, da Parahyba; Julio de Mello, de Pernambuco; Pedro Doria, de Sergipe; Raymundo de Miranda, de Alagôas; J. J. Seabra, da Bahia; Torquato Moreira, do Espirito Santo; Oliveira Botelho, do Rio de Janeiro; Bueno de Paiva, de Minas; Marcello Silva, de Goyaz; Costa Marques, de Matto Grosso; Cardoso de Almeida, de São Paulo; Carlos Cavalcante, do Paraná; e Soares dos Santos, do Rio Grande do Sul.

Não estiveram presentes os representantes do Districto federal e de Santa Catharina.

O sr. Seabra expoz os fins da reunião dos «leaders».

Fez ver s. exc. o desprestigio que cae sobre a maioria, pelo triste facto que está occorrendo de não conseguir ella numero para serem votadas materias que ha longo tempo figuram na «Ordem do dia», muitas das quaes attendendo a exigencias da alta administração do paiz.

Salientou ainda s. exc. que, tendo a minoria, como bandeira de combate no actual governo a obstrucção, cumpria á maioria prestigial-o, votando as medidas pelo mesmo reclamadas.

Esperava, disse ao concluir, que os chefes das bancadas empregassem todos os esforços, no sentido do maior comparecimento possivel de deputados ás sessões da camara.

Passou-se a verificar com quantos deputados póde a maioria contar para as votações.

Cada um dos «leaders» foi mencionando quantos deputados de suas respectivas bancadas podem contar, e, finalmente, apuraram que até os meiados da proxima semana devem estar nesta capital, para mais de 116 deputados, promptos para as votações. Contaram, entretanto, que hoje estavam 110 deputados da maioria, dando numero na camara.

Depois dos «leaders» affirmarem todo o seu apoio ao sr. Seabra e ao governo, levantou-se a reunião.

E assim aconteceu, pois já hontem a camara, á hora regimental, teve 112 deputados, independentes da minoria facciosa e obstruccionista.

Pode então a camara se desenvencilhar de sua longa ordem do dia, votando-a bravamente por entre os escolhos das repetidas verificações requeridas pelos membros do civilismo, o sr. Paula Ramos á frente.

Do numero das materias votadas, destaco: o reconhecimento do sr. Felisbello Freire, eleito por Sergipe desde 20 de março deste anno e que por ter incorrido nas iras do sr. Irineu e sua patrulha só hontem tomou assento; a approvação em ultimo turno, para ir ao senado, do projecto que extingue a differença entre funccionarios do quadro e jornaleiros.

A camara tambem registou o projecto, do anno passado, do sr. Medeiros e Albuquerque, extinguindo a força policial do Districto federal.

Praza aos ceos que a camara continue, como hontem, a trabalhar, convencida de que a humilhação por que estava passando esse ramo do legislativo tinha como factor principal a sua maioria, porque a minoria estava no seu papel. Os amigos do governo que não se deixassem levar a reboque...

AINDA FESTAS—BANQUETES E HOMENAGENS

O Rio atravessa uma phase essencialmente festiva, bordada de banquetes e recepções.

A's homenagens prestadas pelo governo e pelo povo ao presidente eleito da Argentina, dr. Saenz Pena, seguiram ainda esta semana outras manifestações de caracter politico ou não, movendo a curiosidade, a attenção e as delicadezas da alta sociedade.

Primeiro, as que foram feitas em honra do presidente do Espirito Santo, dr. Jeronymo Monteiro, que aqui passou cinco dias, vindo ao Rio expressamente para retribuir a visita que o chefe da nação fez ao seu Estado.

O dr. Nilo Peçanha recebeu-o com todas as demonstrações gentis, offerecendo-lhe um banquete no palacio, seguido de grande recepção.

Afora isto, o presidente do Espirito Santo teve um convescote no Corcovado, dedicado á sua pessôa pelo ministro da viação; um almoço intimo offerecido pelo senador João Luiz Alves e depois um banquete sumptuoso, no palacio Monroe, organizado pela bancada espirito-santense.

Ha ainda a registar o grande banquete que os amigos e correligionarios do chefe riograndense general Pinheiro Machado lhe offereceram no Theatro municipal e que alcançou grande luzimento, pelo numero de convivas, 500 talheres para uma escolhida assistencia, em destaque na profusão de luzes e flôres que ornamentavam o bellissimo edificio.

A oração do general Pinheiro Machado foi de homenagens aos seus amigos e do ponto de vista politico a que abordou sua exc. transcrevo aqui estes topicos.

«Não basta, senhores, ter vencido e referindo-me ás lutas recentes, lembradas ha pouco pelo meu illustre amigo o sr. Francisco Salles, penso que é necessario que os republicanos tirem proveito da victoria, mas que taes proveitos não sejam subalternos ou inconfessaveis, sem opprimir os vencidos e realizando os ideaes e completando o nosso pensamento politico; na ordem economica, attendendo aos principios que devem trazer a grandeza e a fortuna do nosso paiz; na ordem financeira, é preciso estabelecer, não os principios rigidos da theoria, mas tendo em vista as condições especiaes do povo, sem obedecer a regras fixas e invariaveis e conciliaveis com as necessidades do momento; na ordem politica, precisamos tornar o suffragio uma realidade. Não devemos manter leis faceis de ser sophismadas pela fraude, mas organizal-as, começando pela formação do eleitor e, depois, que o cidadão saiba que o voto é inviolavel e apurado, constituindo emfim o eleitorado e interessando as classes á pratica do direito de voto.

Embora todos nós almejemos a paz interna e externa e anciemos viver na permuta pacifica das relações com os paizes que nos rodeiam, não devemos descurar jamais dos elementos que constituem a defesa da soberania dos povos e, o que é mais, da propria integridade do territorio.

E' para esse lado que todos aquelles que lutam pela realização do problema republicano devem voltar suas vistas, afastadas das contumelias e das competições pessoaes, que amesquinham os individuos e não elevam os partidos.

Visto ter falado em partidos, devo declarar, meus amigos, com a maior franqueza, que entendo que chegou o momento dos republicanos se organizarem regularmente em partido. A obediencia a individuos é a reproducção do caudilhismo, que tanto estragou o nosso passado. Os homens, desencontrados embora em suas relações pessoaes, podem praticar á sombra de um mesmo programma politico, abandonando as contumelias que abatem o caracter, aviltam e deservem a patria.

Só tem a lucrar o Brasil com a constituição definitiva dos partidos bem separados pelas idéas. Nós bem sabemos as diversas correntes que trabalham o espirito politico do nosso paiz. Entre os republicanos mesmo ha os federalistas parlamentaristas, outros os parlamentaristas unitarios e nós outros, que temos affirmado o nosso amôr pelo regimen presidencial, elementos que constituem a vida da propria Republica.

Sou dos que entendem que no dia em que o Brasil deixar de ser Republica federativa terá aberto fallencia.»

Houve, finalmente, uma emocionante homenagem, hontem, á noite, no palacio Monroe, dedicada ao eminente scientista dr. Oswaldo Cruz, recepção captivante de milhares de pessôas, alheias á politica, sem eiva de interesses secundarios, proclamando assim a benemerencia desse insigne pesquizador a quem tanto deve a humanidade, a quem deve tudo o saneamento da nossa capital.

Interpretou o sentimento da alma popular Medeiros e Albuquerque, e o seu discurso foi bem um hymno e uma prece, um hymno aos serviços do dr. Oswaldo Cruz, uma prece de gratidão á Providencia que nol-o deu assim patriota e assim humano.

A PRIMAVERA DE LUTA—OS ASSASSINOS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

E' uma vergonha para o fôro e para a nossa justiça o que se tem passado com o processo para a devida punição dos sicarios fardados que ha um anno trucidaram covarde e indignamente dois jovens academicos de medicina, ferindo outros

Palpita ainda a indignação publica por esse crime repulsivo e maior é o clamor ao ver como barateia e se rebaixa a justiça entre nós, por contemporisação inconfessavel, ou por covardia ante uma classe a quem se quer conceder um privilegio funesto.

O processo dos officiaes e praças de policia que assassinaram os pobres rapazes, com um luxo de audacia e de ostensividade que clama maior vingança, arrastou-se moroso, molle, quasi inerte, durante um anno.

Agora, chegada a hora do julgamento, percutem a pressão e a ameaça para evitar a constituição do tribunal.

Duas vezes covardes, porque agora mesmo, ante as vaias e os morras da multidão, vimos de cabeça baixa, refugiando se nos carros, para escapar ao clamor vingativo do povo que cercava o edificio do jury...

ASSASSINO E SATYRO

Não bastava o processo a que responde, pelo crime de assassinato do infeliz Euclides da Cunha, depois de lhe haver deshonrado a vida conjugal.

Dilermando de Assis, o typo antipathico dessa tragédia emocionante, perverso e cynico, voluptuoso e ingrato, acaba de levantar novos odios contra sua pessoa, mostrando-se um satyro malvado.

Os jornaes contaram hoje: Dilermando attrahiu com promessas fallazes uma joven donzella, quasi impubere, a seu quarto, no quartel do 1.º regimento, em que está preso, e deshonrou-a covardemente.

Anna Emilia, sua victima, é uma creança de 13 annos, filha do poeta Mucio Teixeira e d. Henriqueta Teixeira, casal separado depois de uma vida desordenada, que os filhos assistiram como exemplo degenerador, conduzindo a esse primeiro desfecho.

Está agindo a policia e vejamos que sorte dará a defeituosa justiça fluminense a esse Dilermando, duplamente, mizeravel!

(*Do nosso correspondente*).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reunião—Está marcada:

Associação dos moços christãos, ás 8 horas da noite, conferencia sobre as obras do canal do Panamá.

Religiosas—Effectuam-se:

Matriz do Corpo Santo, 7 horas da noite, septenario do Senhor dos Passos;

Egreja de Apipucos, novena de N. S. das Dores.

Malas—Expedem-se:

paquete *Rio de Janeiro*, portos do norte;

paquete *Paranaguá*, portos do sul;

paquete *Canoé*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos

Na defensiva—Augusto do Rego Cavalcante Filho;

The Great Western of Brasil Railway Company Limited — A. T. Connor;

Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos—Manuel Medeiros.

×

Certificados falsos

A respeito do caso de certificados falsos verificados na Faculdade de direito, desta cidade, e de que nos temos occupado, recebemos hontem, de S. Paulo, o telegramma infra:

"Solicito publicação seguinte: Chegando Paraná soube existencia denuncia me matriculado Faculdade certificados falsos protesto vehementemente torpe calumnia fiz todos exames Pernambuco opportunamente produzirei provas esmagadoras imputação. Attinente a falsidade qualquer certificado aguardo imperturbavel pronunciamento congregação conhecedor denunciante procederei criminalmente desaffronta minha dignidade. Bacharel e juiz, *Mario Castro Nascimento*."

×

No respectivo gabinete foram hontem identificados os individuos:

Florencio Gomes de Mendonça, vulgo *Flor Mendonça*, José Alves Talongo, José Dantas de Oliveira, chamado *José Caxiado*, João Monteiro da Silva, vulgo *José Rutino*. João Ferreira de Mello, appellidado *João Pequeno*, Manuel Gomes da Silva, chamado *Manuel Generoso*, Manuel Gomes dos Santos, vulgo *Francisco Alves*, Ricardo Rodrigues ou Dionisio Ferreira ou Braz Dionisio, Silvestre Pereira ou Ferreira da Silva e Thimoteo ou Antonio Alves Barbosa.

×

Ferimento grave

No logar denominado *Coculo*, no 2.º districto de S. José, residiam Guilherme Barbosa da Silva, appelidado *foguete*, empregado nos esgotos, e sua amasia Josepha Maria da Conceição.

O casal de ha tempos que vivia em completa desharmonia, travando os dois frequentes discussões a respeito de coisas insignificantes.

Hontem, logo ao amanhecer, Guilherme, na forma do detestavel costume, altercou fortemente com a amasia, pretendendo feril-a com um punhal

Só, com esforço, póde Josepha tomar-lhe a arma, indo enterral-a no quintal.

Horas depois, ás 9 da manhan, houve nova e renhida polemica, dando então ella, com uma bengala de ferro, formidavel bordoada no craneo do amasio, que ficou prostrado no solo, gravemente ferido.

Ouvindo o ruido da luta, appareceram na occasião o inspector do districto, Manuel Pedro de Alcantara Moura e as mulheres Minervina Maria da Conceição e Anna Maria da Conceição, effectuando em flagrante a prisão da criminosa.

Procedendo ás diligencias, o capitão Manuel Mascarenhas, subdelegado do 2.º districto de S. José, interrogou, além do inspector e das mulheres já mencionadas, Josepha Cecilia da Paz, Joanna Maria da Conceição e Margarida de Oliveira Senna.

A criminosa, depois de interrogada, foi remettida para a casa de detenção.

O ferido acha-se em tratamento no hospital Pedro II, havendo para ali sido transportado pela ambulancia da repartição da policia.

Nas diligencias funccionou o escrivão academico Democrito de Souza, da 1.ª delegacia.

×

Concelho municipal

Devido á falta de numero dos srs. concelheiros deixou hontem de funccionar a camara municipal.

×

Os srs. Fonseca Irmãos & C. enviaram-nos hontem a carta infra:

«Am.ª e sr. Nossas saudações—Sob o titulo «Embarque clandestino» deu esse *Diario*, em seu numero de hoje, a noticia de que as alvarengas que conduziam para bordo do «Pirangy» as mercadorias apprehendidas, e de nomes «Cruz Capeta», «Marianna» e «Oscar» pertencem á nossa firma, e como fostes mal informados pedimos o obsequio de rectificar a referida noticia, pois nenhuma das alludidas embarcações é de nossa propriedade.

Sem mais somos com toda estima e consideração— Amos. attos. e cros.— *Fonseca Irmãos & C.*»

×

Alma religiosa

Um grupo de moradores da rua do Lima e de suas adjacencias, de commum acôrdo com o rvdm padre José de Sá Leitão, capellão da egreja de Nossa Senhora da Piedade em Santo Amaro, pretende realizar no proximo domingo, 23 do corrente, solenne festividade em honra a padroeira do referido templo.

A conferencia de S. Vicente de Paulo, que sob a invocação da mesma Virgem, funcciona naquella capella, fará celebrar tambem piedosa festividade em honra a S.S. Virgem da Piedade.

⁜ Uma devota do Senhor Bom Jesus da Cruz, auxiliada por algumas pessôas de sua amizade, mandará celebrar amanhan, 14, dia da exaltação da Santa Cruz, u'a missa pelas 7 e meia horas na egreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro da Bôa-Vista, em louvor do mesmo Bom Jesus, havendo á noite ladainha entoada pelas cantoras do alludido templo.

⁜ Tem sido muito concorrido o septenario do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

A festa, que este anno se realizará com pompa, consta do programma que em outra secção deste *Diario* vae publicado.

×

Circulo catholico

No vasto salão desta sociedade fará amanhan, pelas 7 ½ horas da noite, uma conferencia subordinada ao thema «O monismo de Haeckel», o revd. padre Ignacio de Almeida, ultimamente chegado da Parahyba, a convite do «Circulo catholico», para aqui effectuar a 4.ª conferencia da serie iniciada por essa aggremiação religiosa.

×

Foi capturado em Jaboatão para averiguações, o gatuno conhecido por *justiça*, autor de varios furtos praticados nesta cidade.

Aspectos...

Para o dr. Netto Campello é infallivel o sr. barão de Lucena.

A vida publica do velho titular tem o rotulo das coisas frageis, dos caixões contendo peças de vidro. *Noli me tangere*, dirá s. exc., porque o dr. Netto não permittirá tão grande profanação.

E foi o que tive o peccado de fazer ante-hontem, qualificando de illegal o aviso ministerial do sr. barão, revogando o dispositivo da precedencia obrigatoria do casamento civil, contido no decreto n. 521 de 26 de junho de 1890.

Aquelle aviso foi mais longe: revogou tambem o art. 284 do codigo penal.

O então ministro baseou-se no disposto do § 4.º do art. 72 da constituição federal.

Ora, esse dispositivo constitucional diz apenas que a Republica só reconhece o casamento civil, cuja celebração será gratuita.

Se a constituição é omissa a respeito, existiam e existem o decreto já citado, dando regulamentação ao casamento civil e o artigo do codigo penal, estabelecendo penas para os casos em que o casamento religioso precedesse o casamento civil.

Nem o decreto, nem o codigo penal foram regularmente revogados.

E depois, esse systema de ministros interpretarem leis ou revogal-as, por meio de avisos, é incompativel com o regimen.

A interpretação das leis compete ao poder judiciario ou ao proprio poder legislativo.

O acto do sr. barão de Lucena foi illegal, repito, perante a consciencia juridica.

Eu quero crêr que o sr. dr. Netto Campello não negará o direito que eu tenho e que todos têm, de pensar contra as opiniões do sr. barão de Lucena e contra as opiniões dos homens mais eruditos.

Tivessemos todos a mesma opinião, fossemos todos resignados ao chicote do conductor, como os burros da ferro-carril, e o mundo ou seria uma delicia ou seria um pantano.

∴

Mesmo nesse caso da legalidade ou illegalidade do aviso ministerial de 15 de abril de 1891 ha divergencias profundas.

Mas, que me importa que Macedo Soares e João Vieira, commentando ambos o art. 284 do codigo penal, entendam que esse artigo esteja effectivamente revogado pelo aviso citado, em face da interpretação do texto constitucional?

João Barbalho e Escorel têm opinião contraria ao dr. Netto Campello.

O eminente commentador da constituição federal diz que essa constituição não derogou o codigo penal e o mesmo decidiu o tribunal de S. Paulo, sustentando achar-se em vigor o art. 284 do codigo penal.

E o proprio Macedo Soares, que consulto, neste momento, declara não contestar o valor das allegações de João Barbalho, de Escorel e do notavel acordão do tribunal paulista.

E não é tudo.

Publicado o famoso aviso, o juiz de direito de Blumenau, em Santa Catharina, dr. Pedro Celestino, declarou que não o cumpriria por illegal.

Ainda mais: no congresso nacional o deputado Sylvio Romero apresentou uma indicação, pondo em vigor o artigo penal tão facilmente revogado, fundamentando sua opinião com o § 4.º do art. 72 da constituição, explanando, com o brilho de seu talento, a genese historica do texto constitucional.

Ao seu encontro correu o deputado maranhense monsenhor Guedelha Mourão e a camara não se pronunciou sobre o caso.

∴

Não pense o dr. Netto Campello que eu morro de amores pelo casamento civil, tal como é realizado entre nós.

Eu sou partidario de um processo mais simples.

Bastaria que o casamento civil fosse como o registo civil.

A cerimonia poderia ser celebrada, sob o ritual de qualquer religião, ficando apenas sujeita, para a sua validade perante a lei, ao simples registo, em cartorio especial.

Evitaria despezas, delongas de papelorio e sobretudo a cerimonia em que o juiz [illegible] faz de sacerdote, com o classico *recebo a vós*...

Mas dahi a achar legal o acto do sr. barão de Lucena vae uma distancia enorme e eu me ufano de estar em bôa companhia.

O dr. Netto Campello acha que é um grande crime essa minha opinião, como se eu fosse o unico mortal que a esposasse, neste grande paiz de vinte milhões de habitantes!

Viu bem s. s. que é falsa a sua affirmativa, dizendo que ainda não houve jurista no Brasil, que tivesse investido contra o acto de seu idolo.

Não é bom dizer certas coisas, de bôca tão cheia...

Houve juristas, legisladores e tribunaes, que reconheceram no sr. barão de Lucena competencia para fazer e desfazer mundos.

O dr. Nello Campello fala em má vontade ao sr. barão de Lucena, dizendo que cabe á paixão partidaria em Pernambuco a ingloria tarefa de censurar o aviso illegal, como se todos nós não pudessemos dormir com os louros de s. exc.!

Está enganado, o dr. Netto Campello.

A situação dominante em Pernambuco não póde e não deve ter explosões com o sr. barão de Lucena, porque nada receia da acção conjunta de s. exc. e o dr. José Mariano, ou da acção de cada um delles isoladamente.

Deseja, ao contrario que ambos tenham uma velhice bem tranquilla e bem serena.

J. Fernandes.

Associação christan de moços

Na «Associação christan de moços» realizará hoje, pelas 8 horas da noite, uma conferencia sobre as obras do canal do Panamá, o sr. Dillwynn M. Hazlett, representante de importante junta commercial norte-americana.

O conferencista tem-se ultimamente dado ao estudo das condições dos differentes paizes da America latina, havendo já dissertado a respeito do mesmo thema na «Associação christan de moços» e no «Clube de engenharia», do Rio de Janeiro.

A conferencia será acompanhada de projecções luminosas com grande numero de vistas interessantes, além de uma fita cinematographica de mil pés.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

×

O capitão José Maria de Albuquerque Mello, subdelegado de Bôa-Viagem, fez transportar ante-hontem, para o necroterio publico de S. Amaro, o cadaver de um feto do sexo feminino, filho natural de Maria da Conceição, que reside no logar *Mira-mar*.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Arthur de Albuquerque e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Silva Fragoso, deputado estadual, drs. Odilon Nestor, Fernando Barroca, Eduardo Tavares, José Mariano Carneiro Leão, Heraclito Vaz, Anthero Cavalcante, Martins Costa, Souto Maior, Antonio Leitão, Vieira de Mello, Alcebiades deHollanda Antonio Rodrigues Villares, Trindade Henriques, Elpidio de Figueiredo e Fonseca de Oliveira, coronel Francisco Boulitreau e capitão Luiz Costa.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 9.º dia util, aos professores de 4.ª e 3.ª entrancias e aos promotores, monte-pio 3.º livro.

×

Procedente do Havre e escala entrou hontem, ás 6 horas da manhan, para o ancoradouro interno do porto desta capital o paquete allemão *Paranaguá*, que hoje, ás 4 horas da tarde, suspenderá ferro para a Bahia e Rio Grande do Sul.

×

Na carta que hontem publicámos do sr. dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador interino da repartição postal deste Estado, sob a epigraphe—administração dos correios—, deram-se varios enganos de revisão que serão facilmente relevados pelo leitor.

×

A administração dos correios deste Estado está convidando o sr. J. F. Cunha a comparecer na 1.ª secção, para tratar de assumpto concernente a um seu requerimento.

×

Para o extremo norte da Republica, deve embarcar por estes dias, segundo determinação do sr. general ministro da guerra, um contingente de 60 soldados.

Este contingente será formado por 35 praças do 49.º de caçadores e 25 da 4.ª companhia isolada.

×

Domingo ultimo, ás 4 horas da tarde, saiu da Bahia o paquete nacional *Rio de Janeiro*, que hoje, logo cêdo, aportará aqui e hoje mesmo continuará sua viagem para o Ceará, Pará, Barbados e Nova-York.

×

Devido a incommodo em pessôa de sua familia, deixou hontem de ir ao Peres, em visita ao posto zootechnico, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

Ali estiveram, porém, os srs. drs. José Ozorio de Cerqueira, secretario geral do Estado, e Luiz Correia de Britto.

Já estão construidas naquella propriedade duas grandes baias e os demais serviços vão em regular andamento.

×

O sr. Manuel Pio de Azevedo pediu a sua exoneração do logar de contador e partidor da comarca de Pesqueira.

×

Pela *Agencia geral* foi hontem vendido o bilhete n. 49744, da loteria de S. Paulo, ao qual coube a sorte de 500$000.

×

Com destino ao Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, partirá hoje deste porto o paquete nacional *Canoé*.

×

Passageiros saidos para a Europa no vapor inglez *Amazon* no dia 11:

Lisbôa—Henrique Coutinho, Mardsen e senhora, Miguel Marti, José de Souza, José Gomes Senna, Matteo Zacarro, Gioconn Nociem.

Vigo—Antonio Satrum Mello, Manuel Perro y Pez.

Cherbourg—Duran Luiz Brun e Elias Rabay.

Southampton — Emil Clamer, E. R. Pritt, José Rippol Junior, Gerard J. Lighluiberg, Carl Panwen, J. G. W. Anderson, G. S. C. Anderson, Pumfert, sua senhora e 1 filho.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o illustre dr. Henrique Lins, senador estadual e digno chefe politico do municipio da Victoria;

Irene, filha do sr. Juvencio Celso de Sant'Anna;

o pequeno Antonio, filho do dr. João Augusto Pereira Lima;

o pequeno José, filho do sr. Eduardo Gonçalves de Arruda;

a senhorita Maria Magdalena Galvão;

d. Adelaide da Silva Campos;

o sr. Manuel Maria do Livramento e Silva;

a interessante Maria do Carmo, filhinha do dr. Amaro Wanderley;

a pequena Maria Guiomar, filhinha do sr. Durães Filho.

— Por motivo de seu anniversario foi hontem muito cumprimentado, no engenho «Maranhão», em Ipojuca, o coronel João de Souza Leão.

S. s. offereceu lauto almoço aos seus amigos, entre os quaes se achavam os drs. Ulysses Costa, França Pereira e coronel Suetonio Camucé.

Ao champagne, o dr. Ulysses Costa brindou o anniversariante.

O coronel João de Souza fez o brinde de honra ao seu chefe e grande amigo, dr. Rosa e Silva, nosso preclaro director.

— Passou hontem o anniversario natalicio da exm.ª sra. d. Auta Cotrim Coimbra, virtuosa esposa do illustre sr. capitão de mar e guerra José de Macedo Coimbra, capitão do porto.

Felicitamol-a.

×

Dinheiro falso

O delegado de Limoeiro remetteu para a chefatura de policia as diligencias procedidas a respeito da apprehensão de uma cedula falsa de 20$000, ali encontrada em poder do sr. Sebastião José de Luna, residente no engenho *Lagôa Comprida*.

— Para a repartição central da policia enviou o tenente Tiburcio de Oliveira e Souza, delegado de Bezerros, 2 moedas de prata de 2$000 cada uma, e 1 de 1$000 reputadas falsas, as quaes foram ali apprehendidas.

×

No dia 3 do corrente, no logar *Olho d'agua cercado*, no municipio de Bom-Jardim, quando Heliodoro Alexandre da Cruz conduzia uma espingarda de caça deu por descuido uma pancada no solo com a coronha da arma, que detonou, indo o respectivo projectil alojar-se-lhe no abdomen, occasionando-lhe a morte horas depois.

O caso foi inteiramente casual.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em circulação o n. 31, anno II, d'*A Illustração Brasileira*.

A' primeira pagina dessa revista vê-se a photographia do dr. Pedro Montt, presidente do Chile, fallecido a 17 de agosto ultimo.

O presente numero da *Illustração*, que traz nitidos instantaneos, offerece agradavel leitura.

— A *Agencia jornalistica* enviou-nos hontem o ultimo numero da *Careta*, apreciada revista fluminense, plena de finas pilherias e bôas photographias.

Agradecidos.

×

Por telegramma, o sr. João Nunes, delegado de Floresta, participou ao sr. chefe de policia haver capturado em 7 do corrente o individuo João Ignacio de Oliveira, vulgo João Valentim, que é criminoso de morte nos municipios de Belem e Salgueiro.

Máo olhado

O José Gandaia jurára ao Manuel Curiba. O Manuel Curiba era um caboclo reforçado e valente, de passo gingado, trunfa ao vento, chapéo de banda. Nos diversos recontros que tivera, não se lhe conhecera desfallecimento ou dezar: era sempre vencedor e, demais disso generoso, porquanto, podendo levar á morte o vencido, contentava-se de lhe rigar a pelle com um golpe de faca ou de lhe emolgar as ventas com um arremesso do braço. O seu prazer era montar o adversario, cavalgal-o com as pernas enrijadas e, travando-lhe os hombros com os braços retezados, cuspir-lhe de rosto.

— Conheceu quo aqui ha homem? E não te mato porque sou christão.

José Gandaia era um portuguez (que o appellido lhe viera da terra onde levara vida solta e malbaratada) rixoso e bulhento, mas com algumas posses que o faziam cubiçado do mulherio; era, de profissão, boiadeiro: saia pela estrada a arrematar gado de fazenda em fazenda—gado descarnado e magro—, invernava-o por quatro a cinco mezes e, logo que o via nedio e roliço, saia a mercal-o na feira. Assim amealhara o seu quinhão e, apurada a feria da mercancia, dava-se com estrepito e alarde a entreter amores faceis com as rascôas de porta aberta.

Fôra ahi o seu caso com o Manuel Curiba.

O José Gandaia montou casa a uma mulata pimposa e faceira, muito batida dos quartos, mas asseada e limpa. Tinha uns dentes de jaspe que luziam no escuro; a rir, duas covinhas lhe espontavam nas faces; os seios se lhe empinavam rijos e duros como a querer esgarçar o corpete; usava saias tufadas de gomma e, quando batia a calçada da rua, os seus tamancos feriam a pedra com um rythmo compassado e cadente. O José Gandaia rendeu-se lamecha aos encantos da mulata e aposentou-a em casa que lhe trastejou.

O Manuel Curiba era tropeiro; com uma pequena tropa de doze bestas (que elle proprio domára e adestrára) fazia carretos da feira ao sertão e do sertão á feira. Muito exacto e fiel, nunca se lhe increpou falha ou desvio nas cargas confiadas a sua guarda e, a não ser os recontros a que o impellia o seu animo pugnaz, era do mais bemquisto em toda redondeza. A ultima vez que apontara a feira,—quem havia de ver de casa e pucarinha com o José Gandaia? Maria Rita, a sua primeira namorada dos bons tempos em que Manuel Curiba orçava apenas pelos vinte annos. Ah! que saudades lhe não vinham agora dos volteios e saracoteios do *samba* ao som da viola chorosa, enlaçando a cintura fina de Maria Rita e haurindo-lhe, de perto, toda a fragancia da carne virgem e cálida? Amaram-se como namorados, e Manuel Curiba lhe empenhara a palavra de esposal-a logo que o seu officio e trabalho lh'o permittissem. Mas, um dia estourou no bairro a nova de que Maria Rita desgarrara de casa, raptada por um palhaço de circo! Foi uma dôr daima para o Manuel Curiba! Vieram-lhe assomos de ir no encalço dos fugitivos, esganal-os, beber-lhes o sangue... Mas entrando na posse de si mesmo, logo se persuadiu de que Maria Rita era uma tonta e desbriada, que lhe não merecia a honra de um desforço. E fôra aquella a unica paixão de sua vida!

Annos volveram—quasi um decennio—e nunca lhe chegavam noticias a respeito a sorte e paradeiro que levara a infeliz. E de todo a lembrança de Maria Rita se lhe apagou da memoria, varrida pelo asco e pelo desprezo.

E agora eis sinão quando, a topa aposentada numa das casas melhores do circuito da feira. A sua paixão renasceu como de sob as cinzas renasce, mais viva e intensa, a chama do fogacho.

E Manuel Curiba, atormentado pelo desejo de rehaver aquella mulher que estivera prestes a ser sua determinou cortejal-a e possuil-a como um sedativo á saudade que carpira e a paixão que o flagellára.

Uma noite, como soubesse que o José Gandaia se houvesse ausentado temporariamente da feira, Manuel Curiba bateu á porta de Maria Rita. A mulata veiu recebel-o vestida de um falso pudor e candura, negaceando abrir-lhe a porta e toda alheia a qualquer reminiscencia do passado. Manuel Curiba entrou respeitoso e submisso, com os olhos baixos, entalado num grande alvoroço por se ver assim inopinadamente de rosto com a mulher que conhecera virgem e pura, que fôra a sua paixão dos vinte annos e que agora via relegada á condição de mercenaria do amor! Maria Rita desconheceu-o ou esquivou-se a conhecel-o mas, quando o caboclo, com a voz tarda e tremula, tartamudeou:—Sou o Manuel Curiba—a mulata atirou-se num repellão ao pescoço, enlaçou-o com os braços, amimou-o, acarinhou e ali se poz, com grandes gais e suspiros, a desfiar a «historia de sua desgraça», rogando-lhe a não tivese por culpada e criminosa,—que toda a culpa e todo o crime fôra *delle* o seductor, o treteiro, o coisa ruim! Manuel Curiba não se pôde eximir a passar a mão pelos olhos que as lagrimos embaçavam, e ali mesmo a absolveu com o seu perdão, protestando que a amava como dantes e que a reclamava agora toda para si, sua tão somente,—e tanto que tomaria sobre si os encargos da casa se ella, por seu turno, rompesse com o portuguez.

— O José Gandaia?—saiu ella com um muchocho de descaso e um soerguer de hombros. Quando elle voltar e que me subir as escadas,—bato-lhe com a porta na cara. Sou tua, Manuel Curiba.

Manuel Curiba tomou-lhe as mãos e, derreando a cabeça sobre seu hombro, assim quedaram alguns segundos, mudos, enlevados, unidos, fundidos, num pacto que agora os consorciava para a vida e para o amor.

Quando o José Gandaia chegou de volta, logo o advertiram da infidelidade da rapariga (!). Quiz verificar de viso e foi onde a ella, Maria Rita cumpriu o dito: assacando-lhe um epitheto injurioso fechou-lhe a porta nas barbas. Da sala contigua vinha, clara e distincta, a voz de Manuel Curiba trauteando uma modinha.

Alçando o punho José Gandaia jurou entre dentes que mataria ao Manuel Curiba.

José Gandaia era tibio e covarde: blasonando de valente, como o cachorro que ladra, mas não morde,—o portuguez entrou de alardear por toda parte que "era homem para enfrentar caboclo, que não o temia ainda dormindo e que lhe havia de plantar um ferro nas guelas". Avisado, Manuel Curiba começou de andar armado, prompto e disposto para o recontro. Mas a hora não soava porque, mal via assomar o vulto de Manuel Curiba,—José Gandaia torcia o corpo, quebrava os olhos e enfiava por uma betesga onde se forrava as vistas do contendor. José Gandaia premeditava a emboscada ou a traição. (Que fôra assim, dizia-se, que elle liquidara um patricio no Rio Verde, por fórma que nunca a justiça lhe pôde pedir contas do "serviço").

Um dia, manhan cedo, após o desbar da aurora, Manuel Curiba, como lhe faltasse fumo para pitar, acertou de ir buscal-o á venda de fronte. Tão descurado ia o caboclo que levava os pés enfiados em chinellos de liga, os nastros dos suspensorios lhe caiam dependurados ao longo das nadegas, estava desforrado de palitot e trazia a cabeça ao léo.

Vencida a pequena distancia de vinte metros a que a venda ficava da casa de Maria Rita, Manuel Curiba pediu fumo de rolo ao dono do negocio. O fumo ficava no deposito ao fundo do estabelecimento, ao que saiu o negociante, deixando-o a sós no negocio com Manuel Curiba. Este dando costas para a rua, quedou-se á espera, esparecendo os olhos pelas prateleiras. Com pouco, a um movimento fortuito, voltou o corpo para a rua e viu a caminho sobre elle, com uma faca acerada em punho, mudo e levipede, serrateiro e covarde o José Gandaia. Instin-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ctivamente Manuel Curiba correu a mão pela cintura, palpando os sitios onde lhe era vezo trazer a faca ou a garrucha. Mas logo as mãos lhe penderam inertes—estava desarmado! Olhando de rosto ao José Gandaia afim de advertil-o de sua covardia, disse-lhe á distancia:

—"Tou desarmado, patife". (2).

Então os olhos do José Gandaia chammejaram, um novo alento lhe pareceu inflar todos os musculos, um riso de escarneo sublinhou-lhe os labios e, com o ferro alçado, o José Gandaia ia a transpor o batente da porta para descarregar o golpe em sua victima inerme.

Destro como era, Manuel Curiba poderia transpor o balcão do negocio, fugir para o interior ou gritar por soccorro. Mas não quiz nem uma nem outra coisa: seria dar parte de fraco. Arrimando-se ao balcão, o caboclo esperou o bote do adversario. Ergueu o rosto correu os dedos por um escapulario que tinha pendente do pescoço (dadiva de sua mãe contra emboscadas e traições) e fitou de face o inimigo. Os seus olhos cravaram se fixos, immoveis, accesos, rutilos nos olhos do José Gandaia, traspassando o, varando-o como dardos de luz. Justamente regressava do interior do negocio o lojista com o fumo.

E o José Gandaia firmou o salto para cair sobre o Manuel Curiba.

Então, fosse, como fosse, ao transpor a humbreira que ficava a meia altura da rua, o José Gandaia tropeçou, tramboiou e caiu, estatelado.

Prestes Manuel Curiba convidou o negociante a erguerem-no do soalho. Isto feito, verificaram que o chão estava alagado de sangue e que o José Gandaia caira sobre a faca que empunhava por fórma que esta se lhe embebera até ao cabo, no ventre.

Rolando os olhos agoniado, o portuguez pediu agua. Manuel Curiba em pessoa a trouxe numa caneca e serviu.

A agonia foi rapida. Com um breve estertor e um curto arranco o portuguez exhalou a alma.

Então Manuel Curiba e o negociante piedosamente carregaram o cadaver e o depuzeram na sala contigua, sobre uma meza que armaram. Manuel Curiba foi o proprio a lhe postar e accender duas velas á cabeceira.

E, para o negociante, começando a picar o fumo de rolo:

—Inda bem que ocê viu que não fui eu que matei.

(1) — No Estado de Minas o termo *rapariga* é synonimo de "mulher prostituida".

(2) — no mesmo Estado o termo *patife* é usado com a segnificação de "covarde".

Carlos Goes.

Caçada humana

Em Bom Conselho

No dia 2 do corrente foi o termo de Bom Conselho invadido por uma horda de facinoras, armados e fartamente municiados, sob a direcção do commissario Linduarte Ramiro Saldanha, subcommissario José Menino, cabo Herculano e um soldado de policia alagoana, vindos da Victoria, em Quebrangulo, das Alagôas.

Do grupo faziam parte o major Elias, João de tal e diversos individuos, moradores no logar Cajueiro, do termo de Atalaia, no mesmo Estado.

Abusivamente, os invasores penetraram no povoado «Caldeirões de Guedes», que dista tres leguas da cidade de Bom-Conselho, varejando as casas dos moradores da localidade, á procura de uma joven de nome Maria, filha do major Elias, a qual fôra raptada por um famulo deste.

De Caldeirões o bando seguiu, proseguindo na caçada dos fugitivos, guiado por Manuel Ignacio e seu filho Hilario, aos quaes o major Elias offerecera a quantia de cem mil réis para que lhe indicassem o caminho por onde haviam seguido a filha e o seductor della.

No sitio «Pirahuás» já nos limites do municipio de Bom Conselho, foram os fugitivos alcançados pelos seus perseguidores, travando-se no momento forte tiroteio, occasionando as mortes do raptor da moça e de Pedro Ignacio de Oliveira, alcunhado Pedro *Piancó*.

Maria obteve dos feros zeladores de sua honra a graça de viver, sendo conduzida para Victoria pelo commissario Linduarte, na anca do cavallo que este montava.

Esse facto nos suggere vivissima recordação dos bons tempos medievos e, se não fosse o emprego dos bacamartes e das garruchas, a illusão seria perfeita.

O commissario Linduarte, a começar pelo nome, é um perfeito especimen do cavalleiro, dessas eras passadas: bellicoso e devotado á defesa das damas ultrajadas.

Só no dia seguinte, pelas 12 horas da manhan, teve o sr. Antonio de Souza Andrade, delegado do municipio, a noticia do occorrido.

Dirigindo-se immediatamente ao local, acompanhado da força publica, a autoridade fez dali remover para Bom Conselho os cadaveres das victimas, que ali foram sepultados.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu longo officio historiando detalhadamente o facto.

Proseguem as diligencias a respeito.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Quando Julio Gaspar do Monte se achava dormindo em sua residencia no logar Cumbe, em Beberibe, foi aggredido pelo individuo Romeu Solano Pereira, apellidado Yoyô Pereira, que com uma bengala de ferro, lhe deu diversas bordoadas no craneo, deixando-o gravemente ferido.

A victima deu entrada no hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento.

Contra o criminoso, que se evadiu, o subdelegado do districto, capitão Brasiliano Lins da Costa Wanderley, procede ás diligencias legaes.

O facto occorreu ás 7 horas da noite de ante-hontem.

— O conhecido desordeiro João Pereira de Britto, por alcunha João *Calcareo*, promovia arruaças hontem, pelas 5 horas da tarde, no largo do 2.º chafariz de S. José, ameaçando aggredir as pessôas que por ali passavam.

Empunhando grande faca de ponta, João *Calcareo* vociferava que não havia policial capaz de o prender.

Neste momento chegou o cabo Firmo Theophilo Lins, do destacamento local, capturando-o á ordem do subdelegado do districto, apesar das suas bravatas, e conduzindo-o depois, pelo cós da calça, para a casa de detenção.

Em caminho *Calcareo* disse que se vingaria dos policiaes, jurando que haveria de matal-os um a um.

— A's 4 horas da tarde, no largo do Prado, o individuo João Marcellino espancou bastante á amazia, querendo arrebatar-lhe uma creança de 2 annos de edade, filha de ambos.

O desordeiro não foi capturado.

—O individuo José Vitalino é um temivel arruaceiro. São innumeras as entradas deste turbulento nos quarteis policiaes desta capital.

Hontem, ás 3 e meia horas da tarde, Vitalino dava expansão a seu genio irritadiço provocando a varios populares na estação das Cinco Pontas, quando o policial ali de ponto repreendeu-o severamente.

O individuo arreliou-se devéras e utilizando-se de uma pedra arremessou-a contra a praça fazendo-lhe um grande ferimento no frontal direito, e pondo-se em fuga logo após.

Perseguido por algumas praças que se acham naquella estação foi Vitalino preso na occasião em que procurava refugiar-se no quartel do 49.º batalhão de caçadores e remettido para o posto policial de Santo Antonio.

A praça ferida pertence ao 1.º batalhão do regimento policial.

×

Datado de ante-hontem, recebeu o sr. chefe de policia, do delegado de Buique, o telegramma infra:

"Peço solicitar informações chefe segurança Alagôas delegado Correntes, se Lourenço Rodrigues Mello é criminoso nestes logares.

Capturei-o hontem, interpellado disseme viver protecção Antonio Honorato, serra Imbira, municipio Viçosa"

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu hoje a.... 17 7/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro os bancos offereciam sacar a 18 e pouco depois 18 1/16, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a...... 17 11/16.

Em papel particular constou negocio a 18 1/8.

Alfandega 17 11/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 18, fechando a 18 1/16.

Algodão—Hontem o mercado apresentou-se em posição de *espectativa*, mostrando-se os compradores francamente *retraidos*.

Os possuidores do artigo sertão prompto procuraram vendel-o a 12$500 e não conseguiram realizar o seu desejo.

Segundo soubemos o artigo foi cotado aos preços *nominaes* de 12$000 a 11$000, conforme a qualidade e o prazo da entrega.

Baixa de 3 pontos hontem em Liverpool. As cotações, por conseguinte, foram: 8.69, procedencia Pernambuco; 8.22, procedencia *americana*. Posição do mercado: *calma*.

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem mais animado.

Os typos brutos mellados foram procurados e por isto obtiveram alta de 400 réis em arroba.

As demais qualidades, porém, conservaram a mesma cotação do dia anterior que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$600 a 3$000
Somenos de	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de........	1$400 a 1$500
Brutos mellados de......	1$250 a 1$700
Retames..................	a 1$200

×× Regulares vendas de feijão mulatinho foram hontem fechadas para retalhistas internos.

Apesar da procura do genero ter sido relativamente regular o artigo só valeu 15$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Poucos foram os compradores de milho que appareceram hontem no mercado de vendas.

Mesmo assim a cotação foi de 90 réis pelo kilo.

Os atravessadores não appareceram na praça.

×× Ultimamente não tem sido registada em nosso mercado de transacções venda de grandes lotes de café pernambucano, isto porque os compradores deste genero dos Estados vizinhos do norte, se conservam ainda um tanto paralysados em pedidos para nossa praça.

Mesmo assim os vendedores deste artigo não querem aceitar a offerta de.... 8$500 pela arroba, pois só entregam seus depositos em pequenos lotes ao preço de 8$800 pelos 15 kilos.

×× Pediu baixa de firma o sr. José de Figueiredo Mendonça, visto ter vendido seu estabelecimento de padaria ao sr. M. F. de Almeida.

×× A bordo do vapor *Paranaguá*, segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. Francisco Morom, socio da firma Jorge Morom & C.ª, que naquella praça explora o ramo de fazenda.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira. Santa Rita, Nova Cruz, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, S. Antonio da Camella, Serinhaem, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Maria Emilia» carvão; de Maria Farinha: «S. José» cal, «Leonor Adeus» cal; de Barreiros: «Bella Aurora» côcos; de Itapissuma: «Palanquim» carvão, «Maria Avelina» madeira, «Alegria de Itapissuma» toros; de Goyanna: «Leonidas» fructas: de Pontesinha: «Nova Pontesinha» vasia; de Nova Cruz: «Enedina» toros; de Barra de Jangada: «Santa Maria», lenha.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão. — Central 147 fardos e Limoeiro 286. Total: 433 fardos.

Assucar.—De 170 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Milho.—S. Francisco 193 saccos, Central 511 e Limoeiro 320. Total: 1.024 saccos.

Feijão.—S. Francisco 185 saccos, Central 179. Total: 364 saccos.

Café do Estado—De 422 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca — S. Francisco 801 saccos, Central 345. Total: 1.146 saccos.

Alcool.—Não houve entrada.

Aguardente.—De 6 barris foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—S. Francisco 150 saccos, Limoeiro 200. Total: 350 saccos.

Gigantes de vime

Ha tres dias que passeiam pelas ruas de Douai: tomam ar em companhia dos filhos, com grande satisfação da população, que com uma especie de respeito superticioso se acotovela para melhor as vêr passar.

Gayant—quem o ignora?—é um gigante de sete metros de altura; o seu esqueleto é de vime; a sua cabeça actual foi, diz-se, modelada por Rubens; está vestido como um guerreiro antigo, sem preoccupações exageradas de exactidão; traz um capacete com um pennacho; pendente da cintura, uma grande espada; na dextra uma lança triumphante.

A sua estirpe é nobre, não ha duvida, mas tenebrosa. Será elle a imagem de Jean Gielon, que no seculo nono, livrou a cidade da invasão dos barbaros? Teria nascido como é provavel, pelo anno de 1479, em commemoração da retirada dos francezes, valorosamente repellidos pelos os habitantes de Douai? Será da época de Carlos V, que, quando, como profundo politico, conquistar para a sua causa os negociantes de bebidas da região, ordenou que se fizesse uma procissão solenne em que cada corpo de officio deveria apresentar uma obra prima, o que deu motivo aos cesteiros fabricarem um «gigante»—«un gayant»—de vime, semelhante ao que possuiam algumas outras cidades da Flandres?

Nestes pontos historiadores não concordam, o que não é para admirar. O certo é que Gayant existia desde o fim do seculo dezezeis e que, precisamente, Gayant figurava todos os annos na procissão organizada em honra de S. Maurand, para perpetuar a recordação da retirada dos francezes, sem intenção reservada; era um alliado. Quando Luiz XIV conquistou Douai, quando simplesmente se modificou o motivo da festa, que em logar de ser a commemoração da derrota das tropas francezas, se tornou sem transição, a da sua victoria, Gayant continuou, sem amúo, a tomar parte na ceremonia...

Gayant é casado. Este colosso de vinte e um pés de alto, tem uma mulher que é quasi de sua estatura: chama-se Maria Saguenon. Da união dos dois gigrantes nasceram tres filhos: «Jacquot», o mais velho, mede perto de quatro metros: «Fillon», sua irman, é quasi da mesma altura; o terceiro, o cherubim, o predilecto dos habitantes de Douai, «Bimbin», tem apenas nove pés de altura. Está vestido como um «baby» e tem na cabeça um barrete. Bimbin é vesgo, o que muito diverte a boa gente de Douai. Cognominaram-n'o, por causa deste defeito: «Not'tiot tourny».

Até o fim do reinado de Luiz XV, Gayant seguia a procissão de S. Maurand, no meio dos prelados, dos chantres, do clero e dos porta-bandeiras; ninguem protestava contra isso.

Em 1770, o bispo de Arras revoltou-se contra esse uso e prohibiu a presença dessa personagem profana nas solennidades religiosas.

Os vereadores de Douai, indignados contra essa affronta feita ao patrono da cidade, protestaram; a coisa foi submettida ao parlamento de Flandres; o rei teve que intervir, e em cartas com o real sello, deu razão ao bispo, Gayant teve de resignar-se; e, desde então, só appareceu quando a procissão entrava na igreja.

Durante a revolução, Gayant não appareceu: de 1792 até 1801 conservou-se invisivel, na sua arrecadação...

Receiava, sem duvida, a sorte da mamãe Reus, esposa do seu collega de Dunkerque, a qual, em uma época que não se pode precisar, foi apanhada pelos inglezes que lhe cortaram a cabeça e levaram esse trophéo para a sua ilha. No tempo do consulado, Gayant, tranquilizado, recomeçou os seus passeios, que desde então se realizam todos os annos no domingo seguinte ao dia 6 de julho, em memoria da entrada de Luiz XIV em Douai, que se deu nesse anno de 1677.

O regosijo da cidade começa na vespera: grupos animados percorrem as ruas cantando a «Canção de Gayant», cuja musica é de Lajoie, granadeiro e mestre de dansa (1775) no regimento de Navarra, musica que foi depois transformada em marcha por um compositor chamado Talbeof.

As pessoas pudibundas contentam-se em dizer apenas a seguinte copla:

Allons, veux-tu re'nir min co'péra,
Al'procinsion ed'Dondi?
All'est si jolie et si gaie
Que d'Valenciennet de Tornay,
Ed'Lille, d'Orchies et Arras.

Aquelles que não se escandalizam com os dizeres gaulezes, encarregam-se do estribilho—classico, mas um pouco chulo. (Poder-se-ha dizer?)

Esse estribilho contém uma palavra—até mesmo duas, pouco usadas no estylo elevado.

E' verdade que o austero Dante, que não deixou reputação de libertino, empregou esse termo, que não escandalizava os nossos antepassados.

Turlututu
Gayant qui pette...
Turlututu
Gayant qui pue!
E ce n'est pas par
l'trou de s'tiéte (de sa tete)
Mais c'est bien par...

Todos sabem completar o estribilho... Adiante.

O cortejo dos tres dias compreende além da familia Gayant, um bobo o «Sot dee canoniers», que montava um cavallo de vime: depois vinha a «Rosa da Fortuna», sobre a qual uma personagem vestida de tunica preta—magistrado na opinião de uns, advogado na opinião de outros—depenna uma gallinha que lhe apresenta contra vontade uma camponeza. Os gigantes são transportados por homens que estão mettidos na armação de vime: Gayant marcha com solennidada, cumprimenta, agradece as acclamações da multidão; sra. Gayant caminha com dignidade em companhia por seus filhos»; Bimbin curva-se constantemente para que as creanças de Douai o possam beijar. Todos os habitantes de Douai adoram e veneram os Gayant; não seria bom escarnecer delles em presença dos seus idolatradas.

Conta-se que, ha alguns annos, uns soldados de caçadores da guarnição da cidade, tendo encontrado na ponte de Scarpe o gigante, que em consequencia das libações dos carregadores que o transportavam, titubeava um pouco, o agarraram irreverentemente e o deitaram ao rio. Foi um grande escandalo e uma indignação unanime. O conselho municipal queixou-se perante as autoridades militares e o batalhão de caçadores foi transferido para Condé!

Gayant tem viajado; já no seculo dezesete saira de Douai para ir com sua mulher e seus filhos cumprimentar Luiz XIV, de passagem por Sien-le-Noble.

Desde essa época nunca mais saiu de Douai, mas em 1848, a convite de seu collega, Papai Reus, teve de ir a Dunkerque honrar com a sua presença a inauguração do caminho de ferro.

Douai a principio não queria consentir que o seu gigante saisse. O conselho municipal, convocado á pressa, hesitava.

Quando todos estavam certos de que, apesar da sua edade, elle estava em estado de supportar a viagem, quando se soube principalmente que um filho de Douai, que estabelecera residencia em Dunkerque, lhe offerecia hospitalidade e que, portanto, o gigante não seria obrigado alojar-se em casa de estranhos, foi concedida a licença ao gigante para se ausentar. Os homens que habitualmente o transportavam declararam que não abandonariam o seu heroe; o commissario de policia devia velar pela sua segurança e um destacamento da guarda nacional compromettia-se a não o deixar. Foi preciso tudo isto para tranquilizar os habitantes de Douai. A sra. Gayant acompanhou o marido; levaram Jacquot e Fillion; a municipalidade poz uma criada de quarto á disposição das senhoras... Mas receava-se que Bimbin se fatigasse e por isso não o deixaram partir!

Os viajantes foram mettidos em enormes caixas, mas, como não iam devidamente acondicionados ficaram completamente molhados pela chuva: foi preciso quarenta e oito horas para arranjar os trajos dos gigantes, que ficaram bastante damnificados. No dia da festa do sr. Gayant, sua esposa, seu filho mais velho e sua filha estavam em estado de se apresentar. Reus esperava-os na grande praça de Dunkerque. Vestira, para receber os seus hospedes, o seu bello trajo azul, de galões doirados; de um lado tinha seu filho Cupido e de outro lado a sua filha Gentile, vestida ricamente e escoltada pelos seus pagens, damas e violinistas.

Gayant appareceu acompanhado de sua familia.

Cumprimentou o seu collega.

Papai Reus inclinou-se perante a sra. Gayant e os sete gigantes começaram a executar um passo de minuete. A musica tocava a canção de Gayant, e um chronista assegura que não havia um unico habitante de Douai que não sentisse palpitar o coração e não ficasse com os olhos marejados de lagrimas...

Gayant teve um grande successo. Foi proclamado superior a Reus, que, comparado com o collega, deixava bastante a desejar, sobretudo nas maneiras.

O regresso não foi facil. Um erudito membro da Sociedade das Sciencias e Artes do Departamento do Norte, o barão de Warenghien, ha uns vinte annos, nas «Memorias», da sociedade, contsu circumstanciadamente aquella perigosa odysséa. Basta saber que, se não fosse a guarda nacional de Douai, Bimbin nunca mais teria tornado a vêr sua familia: o trem que os transportava incendiou-se nas proximidades de Hagebrouck!... Ah! póde affirmar-se que Douai não teve succego emquanto não viu outra vez os seus gigantes.

Mas houve ainda peior! Quem imaginaria que o velho Reus, viuvo ha muitos annos, se apaixonasse pela senhorita Fillion Gayant? Por intermedio do «Indépendant» pediu-a em casamento. Foi-lhe respondido que Fillion não deixaria Douai, que, de resto, quando se é do tempo de Carlos V e Francisco I, já não se está em edade de casar. Em conclusão, Papai Reus teve de resignar-se a não dar segunda mãe a Cupido e a Gentile...

E eis a razão por que Gayant ainda não é avô!

Paris, 13 de julho de 1910.

(*Ext.*) **T. G.**

Vida social

Em sessão ordinaria, reunir-se-á depois damanhan, pelas 7 horas da noite, em sua séde social, a *Federação operaria christan*.

×

NOTICIAS MILITARES

Em Campinas, Estado da Parahyba do Norte, foi creada uma associação civico-militar que ficou denominada *Tiro brasileiro campinense*.

Para a novel aggremiação que já conta 66 associados, foi hontem nomeado fiscal o 2.º tenente da 4.ª companhia isolada José da Costa Velloso.

** Tendo o sr. general ministro da guerra em circular de 23 de agosto ultimo determinado que as relações a que se referem os artigos 112 e 113 do regulamento approvado por decreto n. 6947 de 8 de maio de 1908, sejam, folha por folha pelos presidentes das juntas de revisão e sorteio, emmaçadas e archivadas, fazendo-se menção disso na acta de encerramento e deixando-se de inserir nesta as ditas relações, ordenou o sr. general inspector que taes disposições fossem com todo o rigor observadas nesta região.

** Foi nomeado o 1.º tenente da 3.ª bateria isolada João Buarque Barbosa Lima para substituir o 1.º tenente do 49º de caçadores Niberto Pereira de Azevedo, no conselho de guerra a que se deve submetter o soldado daquella companhia, Antonio Felix.

** Mais cinco voluntarios alistaram-se hontem no quartel general, ficando todos incorporados ao 49º de caçadores.

Serviço para hoje: dia ao quartel general o auxiliar João Francisco. Uniforme n. 8.

×

DESAPPARECIDOS

Com 23 annos de edade apenas falleceu hontem na residencia de seu sogro, á rua do Amparo n. 10, na visinha cidade de Olinda, o sr. Gratuliano Rodrigues da Costa.

O extincto era estabelecido no commercio desta cidade, onde gosava de geral estima.

Casado, não deixa do seu consorcio nenhum filho.

O feretro veiu em trem especial para esta capital, realizando-se o enterramento no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' sua familia os nossos sentimentos.

— Victima de grippe pulmonar, finou-se hontem o sr. Gaspar Augusto Leite, em a casa de sua residencia á rua da Intendencia n. 61.

O extincto era portuguez, commerciante, casado e contava 66 annos de edade.

O seu enterramento realizou-se hontem á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' familia do finado enviamos as nossas condolencias.

— Hontem á tarde falleceu á rua Dr. Rosa e Silva n. 22, 1.º andar, o sr. João Xavier Carneiro Campello.

O enterramento verificar-se-á hoje, ás 10 horas da manhan, no cemiterio de Santo Amaro, estando o corpo depositado na capella daquelle cemiterio.

Pezames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—153.ª EXTRAIDA EM 12 DE SETEMBRO DE 1910

19573	16:000$000	19156	500$000
12325	2:000$000	30189	500$000
30158	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1972	18475	24176	31777	37675
5087	23830	24375	36169	38864

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

662	7296	12939	23063	34418
1056	8844	13203	24706	34492
6105	9438	20035	28658	34853
7247	9648	21486	30295	36233

APPROXIMAÇÕES

19572	200$000	12326	200$000
19574	200$000	30157	100$000
12324	200$000	30159	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19571 a 19580

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12321 a 12330

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

30151 a 30160

CENTENAS

Os numeros de 19501 a 19600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 12301 a 12400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 30101 a 30200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 73 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 73.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de setembro de 1910: —João do Nascimento Lopes Barros, pedindo pagamento da quantia de 195$600, pelo fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Flores, durante a quinzena de 16 a 30 de junho ultimo.—Em vista das informações autorizo o pagamento. João Cavalcante Pina, pedindo pagamento da quantia de........ 3:879$720, pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de agosto proximo findo.—Pague-se de acôrdo com as informações. Capitão José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião publico de Bom Conselho, pedindo prorogação de licença.—Como requer.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de setembro de 1910:—Manuel Benedicto Gonçalves Torres, promotor publico de S. Bento, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de setembro de 1910: —Antonio Francisco da Silva Lima e sua mulher.—Diga o dr. procurador fiscal. Affonso Borges Uchôa.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de setembro de 1910:—Dr. José Climaco da Silva.—Como requer. Victorino Francisco Rodrigues da Silva.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de setembro de 1910: —Miranda Souza & C., pedindo pagamento pelo fornecimento de mercadorias a esta repartição.—Pague-se de acôrdo com as informações. Manuel da Silva Carvalho, pedindo pagamento pela execução dos trabalhos da cadeia da Victoria.—Sim, de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 10 de setembro de 1910:—Herm Stoltz & C. e bacharel Manuel Mayrinck Monteiro de Andrade.—Informe a contadoria. Severino Martins.—Entregue-se ficando certidão. Joaquina Martins M. Ramos, Cassiano Lourenço, Manuel Pedro dos Santos e Silva & Soares.—Ao porteiro para entregar ao interessado. Francisca Maria da Cruz e Manuel José Rodrigues.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de setembro de 1910:—José Vieira, João Faustino Mendes, Anna de Jesus Ferreira, João Lourenço do Sacramento, José Araujo, Genesio de Aquino Ribeiro, Bellarmina Belmira de Lima, R. S. Maia & C. e Cecilia dos Santos.—Informe a 1.ª secção. Francisco Ferreira Vital, Arthur Hermes de Gusmão Wanderley, Laurino de Moraes Pinheiro e Joaquim Pereira de Britto.—Informe a 2.ª secção. Lopes de Araujo, Joaquim Montenegro & C., Duraes Cardoso & C. e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção. João de Souza Rodrigues, Antonio da Cruz Ribeiro, Manuel Fernandes e Franco Ferreira & C.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Carlos Pery de Lemos.—A' 1.ª secção para os devidos fins. João Fernandes de Carvalho.—Sim, nos termos do pedido. Herm Stoltz & C.—Mantenho o despacho. Francisco de Paula Costa Pereira.—A' 3.ª secção para os devidos fins. Margarida Rainha do Espirito-Santo.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1910.

2.ª secção. Numero 195 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10 do corrente.—A' minha ordem, Florencio Gomes de Mendonça, vulgo «Flor Mendonça», como pronunciado no municipio de Gloria de Goytá, nas penas do artigo 294 § 1.º do codigo penal e tambem criminoso no municipio de S. Lourenço.

No dia 11.—A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Manuel Anselmo e Guilhermina Maria da Conceição, como desordeiros.

— Scientificou-me, por officio de 9 do andante, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que no dia 8 do citado mez, na estação de Sant'Anna, foi alcançado e ferido por um trem da companhia do Caxangá, que partiu da praça da Republica ás 7 1/2 horas da manhan, o cabo do esquadrão de cavallaria Manuel Francisco Xavier, que falleceu no dia immediato.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— O dr. delegado do municipio de Olinda communicou-me, por officio de 8 deste mez, que no dia anterior ás 7 horas da noite na padaria á rua do Amparo n. 81, foi ferido por um tiro, o individuo José Cosme da Silva por alcunha «José Cassuru».

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Relatou-me, por officio de 9 do fluente, o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia 8 do andante ás 7 horas da noite, o individuo Jovino de tal, feriu com um tiro de espingarda a Felismino Aleixo, evadindo-se em seguida.

A respeito procede a mencionada autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio de 29 de agosto ultimo o delegado do municipio de Palmares, que no dia anterior ás 5 horas da tarde, em terras do engenho Saudade, Manuel Saturnino de França assassinou a punhaladas a Rufino de tal.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias da lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

— Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos de ordem do sr dr. secretario geral e para os devidos fins que o bacharel Anastacio Peregrino Leite de Araujo conforme participou o respectivo juiz de direito em officio de 25 do mencionado mez assumiu em 23 de agosto ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal de Buique, para o qual foi nomeado por acto de 9 do citado mez.

— Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, conforme participou em officio de 31 de agosto proximo findo, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de S. Bento, no qual foi reconduzido por acto de 9 do citado mez.

— Ao sr. dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Miguel Domingos dos Santos Junior, conforme participou em officio, de 5 deste anno, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Exú para o qual foi nomeado por acto de 1 de junho ultimo.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—O sr dr. secretario geral fica sciente de terdes em 16 de agosto proximo findo encerrado a sessão do jury do municipio de Serinhaem annexo a essa comarca, conforme participastes em officio de 17 do mesmo mez.

— Ao thesouro.—De ordem do sr. dr. secretario geral, communico-vos para os devidos fins que em 1º do corrente o o cidadão Florencio Gitirana dos Santos amanuense do presidio de Fernando de Noronha, assumiu o exercicio interino do logar de almoxarife do referido presidio.

— Ao thesouro.—Communico-vos de ordem do sr. dr. secretario geral e para os devidos fins que por portaria desta data o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou por mais 35 dias o prazo que foi marcado ao bacharel Candido de Barros Gibson para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento para o qual foi removido da de Rio Formoso, por acto de 27 de maio ultimo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, em 2 de setembro de 1910

N. 273 — Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que requereram os srs. Sá Leitão & Moreira e em vista das informações constantes do officio sob n. 731 de 21 de agosto proximo findo, da directoria geral das obras publicas, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser paga a importancia de 200$000 a que têm direito aquelles srs. pelo fornecimento de duas mil telhas destinadas aos serviços que estão sendo executados na casa de detenção devendo a respectiva despesa correr pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 92 do orçamento em liquidação.

N. 274—Ao mesmo—Em face do parecer da directoria geral de obras publicas constante do officio sob n. 737 de 31 do mez proximo findo, recommendo-vos que pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 100 do orçamento em liquidação mandeis pagar a importancia de 27$000 a que têm direito os srs. Cunha & C. pelo fornecimento em maio ultimo, de 30 alqueires de cal preta para serviços a cargo da rede de esgotos, conforme a conta junta.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de setembro de 1910:—D. Francisca Olympia da Silva Maia.—Em vista da informação não ha o que deferir. Jesuina Loureiro Pinheiro.—Sim, observada a cordeação que lhe fôr dada. C. Alcoforado e viuva America R. da Costa.—Sim, de acôrdo com a informação da contabilidade. Menores filhos de João dos Santos Jorge, Anisia Augusta de Mesquita, José Carneiro de Souza, dr. Manuel da Trindade Peretti, João Francisco Fernandes, Ruffilo Marinho dos Santos, Pacifico Machado e frei Caetano de Messina.—Como requerem. Maria Francisca de O., Engracio Ribeiro de Mello e Clemente Levy—Deferidos, de acôrdo com a planta approvada e informações.

Publicações a Pedido

NA DEFENSIVA

II

(*Continuação*)

Já fiz vêr a *razão de ordem* que determinou esta defesa ante o TRIBUNAL DA OPINIÃO PUBLICA, defesa que, em outras circumstancias, seria inopportuna.

Como disse, se o bacharel Varejão não houvesse pensado que no exercicio de profissão de advogado era licito tentar ganho de causa por todos os meios um pensar incompativel com a nobreza da profissão—sem excluir, fazer-se, o advogado, de echo da calumnia e da detractação, e não tivesse posto em pratica tão estranho modo de pensar, em pleno publico, perante o Respeitabilissimo Superior Tribunal de Justiça, como fez, ante-hontem, no exercicio da sua profissão, seria outro o meu procedimento, isto é, somente em juizo defenderia os meus direitos ameaçados de violencia, aguardando a decisão com o devido respeito e acatamento, qualquer que ella fosse, como de lei e da bôa ordem social.

Porem, infelizmente, quanto a defeza assim não póde succeder, o facto passou ao dominio publico com uma nota de desabono a minha reputação; portanto, torna-se forçoso que o publico conheça os seus pormenores e julgue se mereço os qualificativos de *gatuno e usurpador do alheio*, que me emprestou o irreflectido bacharel Varejão.

Eis o caso, em synthese:

A alguns annos tornei-me credor de Antonio Gomes do Amaral, pela quantia de 1:500$000, e os respectivos juros, em virtude de cessão de uma hypotheca que me fora feita pelo respectivo credor hypothecario Umbelino José da Silva.

Umbelino continua a residir no logar e não se nega de dar testemunho sobre este facto.

Durante a vida de Amaral não exigi o pagamento dessa divida, em consideração ao seu estado precario e as bôas relações de amizade que mantinhamos; antes, porem, tive occasião de emprestar-lhe outras quantias.

Fallecendo Amaral procurei recebel-a do monte, no inventario, e para pagamento della mandou o juiz adjudicar-me a propriedade hypothecada, sem opposição por parte dos herdeiros.

Amaral deixou um unico filho legitimo, José Gomes do Amaral Filho, que, reconhecendo a referida divida desistiu dos seus direitos hereditarios a bem do seu pagamento.

Feito o calculo para a partilha foi o monte liquido partilhado por tres irmães do inventariado, em virtude da desistencia de Amaral Filho, e de serem ellas as suas unicas substitutas. Si o inventariado tinha outros filhos, eram illegitimos, não reconhecidos, não tinham direito a herança.

Um desses filhos, dizem agora ser a mulher do meu contendor.

Não appareceram, nem haviam outros herdeiros que não fossem as irmães do inventariado, tias legitimas do herdeiro resignatario.

Tendo passado em julgado a sentença que julgou a partilha, e com ella, a alludida adjudicação, procurei, como era natural, entrar na posse da propriedade adjudicada, porem, sem violencia. Nella se encontrava Amaral Filho que sedeu-m'a, dando-lhe eu por emprestimo 2:000$000 para a compra de outra propriedade, onde foi residir.

E sou um *gatuno*, no dizer do irreflectido dr. Varejão!

Assim, com *justo titulo* e *bôa fé*, entrei na posse da referida propriedade, e logo tratei de beneficial-a, quer plantando o grande numero de coqueiros e outras fructeiras que lá se encontram prestes a dar fructos, que conservando cuidadosamente as capoeiras existentes ou deixando que outras se formassem, quer promovendo outras bemfeitorias que a valorizassem.

Assim, a alguns annos na posse, uso e goso da dita propriedade, quando menos esperava surge a porta de casa de minha residencia, ali, um contingente de força policial, que não fez mais do que, sem outra forma de processo EXPULSAR-ME dessa posse, *a mandado do juiz*.

A força era superior e tive de obedecel-a *incontinenti*. Nem haveria quem *quizesse graça com soldados*, em condições taes.

Ao mando do juiz e a imposição da força oppuz o meio que a lei faculta—oppuz embargo—que foi posteriormente julgado procedente e reconsiderado o acto espoliativo, mandando o juiz, restituir-me na posse esbulhada pelo proprio juiz.

Neste dizer não ha injuria. O juiz faz esbulho, e a lide sua, se sem guardar a ordem da Lei da administração da justiça, manda expulsar o possuidor e dar a posse a outro—C. Telles, Dig. Port., T. 1.º art. 615; Pegas, For., cap. II n.º 209, e da Interd. n.º 478; L. 5 § 4 ff de oblig. et. act.

No mesmo sentido escreve T. de Freitas—Dout. das Acç pag. 194, nota 398 — «O juiz mesmo commette esbulho tirando ao possuidor sua posse não guardada a ord. de Direito—*juris ordine non senato*.

E prosegue: O meio de obstar é op por Embargo.»

Foi o que se deu, é o que fiz

Agora vejamos em como o juiz não observou a *juris ordine* no caso, e em como a restituição da posse que me havia esbulhado, não importou mais do que *chamar o feito á ordem* em obediencia a Lei.

«Sendo o juiz requerido que mande dar posse DEVE EM TODO O CASO mandar citar o possuidor» arg. did. da ord. L. 3.º T. 86 § 15.º, Peg. *de interd.*, ns. 84 e 495 —Se o possuidor, se oppozer com embargos, É CONSERVADO NA POSSE até decisão final—Peg. sup. ns. 270 e 496; Cald. *de empt*. c. 25 n. 33.

Eis a *juris ordine*, que não foi observada no começo da causa. Sem que tivesse sido citado fui esbulhado da posse da minha propriedade, posse que a justiça tem o dever de proteger por força da Lei.

Se o bacharel Varejão quizer dar-se ao trabalho de lêr C. Telles — Dout. das Acç. *Accommodada ao Foro do Brasil* por Souza Pinto e *Augmentada* por Silva Ramos—encontrará aquella *juris ordine* a pag. 171, nota 1 ao § 185.

Nada mais facil.

Tambem se s. s. houvesse defendido os illusorios direitos dos seus constituintes deste modo, com razões juridicas, estaria livre de que lhe dissesse verdades taes, sem contar outras *que estão na forja*. Assim quiz, assim seja.

(*Continúa*)

Recife, 11 de setembro de 1910.

Augusto do Rego Cavalcante Silva.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

A
Emulsão de Scott
Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

ÇYNIRA MARTINS

"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.

"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.

"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Rheumatismo

Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do

XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO

Formulado por

Alpheu Raposo

DEPOSITO: drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Programma

Da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo

Terça-feira 13 do corrente, ao meio dia, os repiques festivos dos sagrados sinos da nossa matriz annunciarão a vespera da festividade de nosso Divino Padroeiro, executando nesta occasião a banda de musica do 49º batalhão de caçadores diversas peças de seu vasto repertorio.

A's 7 horas da noite entrará o ultimo septenario denominado Manuel Bandeira Filho, finalizando com a benção do SS. Sacramento.

Ao romper da aurora de 14 será annunciado aos fieis, por meio de uma salva de 21 tiros acompanhada de gyrandolas de foguetes, que é chegado o grande dia da festividade do Glorioso Senhor Bom Jesus dos Passos em sua egreja matriz do Corpo Santo, constando dos seguintes actos: ás 4 1/2 horas da madrugada será rezada uma missa pelo revdm. dr. Manuel Soares de Amorim, em intenção de todos os irmãos e fieis devotos que concorreram para esta solennidade; ás 7 1/2 horas missa pelo carissimo irmão digno vigario da freguezia conego João Augusto do Nascimento Pereira, sendo nesta occasião distribuida communhão a todos aquelles que para este fim estiverem preparados; ás 8 1/2 horas outra missa será celebrada.

A's 11 horas da manhan entrará a festa precedida de *Tercias* cantadas por tres seminaristas, officiando o nosso carissimo irmão monsenhor Casemiro Tavares Dias, servindo de diacono frei Benigno Randebroch, e subdiacono frei Boaventura Poll; a orchestra sob a habil e competente direcção do professor Augusto Justiniano Rodrigues executará a *missa Grande*, do maestro Santos Pinto denominada Gloria, cujos sólos serão cantados por distinctos professores; ao evangelho assomará a tribuna sagrada o distincto e querido pregador sacro monsenhor José de Oliveira Lopes, que, com sua palavra eloquente fará o panegyrico de nosso Divino Padroeiro, sendo antes executada a *Salve* de Mercadante, cantada pelo distincto barytono G. Comoletti; findo o sermão será cantado o *Credo de Canessa*, executando o solo de flauta o provecto professor Lydio de Oliveira; ao offertorio a orchestra dará cabal desempenho ao bellissimo preludio sacro denominado Ultimo Pensamento; servirá em todos os actos de mestre de cerimonias o nosso carissimo irmão, digno vigario da freguezia, conego João Augusto do Nascimento Pereira.

A's 7 horas da noite assomará ao pulpito o virtuoso e distincto orador sacro frei Mathias Teves, entrando em seguida o *Te-Deum* denominado *Santo Amaro* do maestro J. J. de Almeida. Finda estas solennidades estará a imagem de nosso Divino Padroeiro, e bem assim os sete Passos do Senhor, em exposição a todos os devotos que desejarem fazer suas orações.

A ornamentação da egreja acha-se a cargo do nosso irmão Manuel Gonçalves Agra que muito se tem esforçado para dar-lhe o maior realce possivel, achando-se o templo bem illuminado interna e externamente.

Em todos os actos acima tocará em elegante corêto a apreciada banda de musica do 49º batalhão de caçadores que executará o seguinte programma:

Simphonia *Guilherme Tell*.
Ouverture *João de Paris*.
Simphonia do *Guarany*.
Fantazia *La Boheme*.
Idem *Cavallaria Rusticana*.
Selection da *Gesha*.
1.º acto do *Regoletto*.
Valsa *Viuva Alegre*.
Dobrado *Eduardo Silva*.

De ordem do irmão provedor convido a todos os irmãos a comparecerem em o consistorio de nossa Veneravel Irmandade nos dias e horas acima, afim de paramentados assistirmos a grande festividade de nosso Divino Padroeiro.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, aos 13 de setembro de 1910.

O escrivão,

Manuel Medeiros.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Fistulas, feridas de máo caracter, cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira. Vende-se em todas as pharmacias.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde. RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de junho: Rs. 783.537:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 5 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Rio de Janeiro*, para Ceará, Pará, Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Canoé*, para Ceará, Pará Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Paranaguá*, para Bahia e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.
Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Club Sportivo Beberibe

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. socios do Club Sportivo Beberibe a se reunirem em Assembléa geral ordinaria na sede social a uma hora da tarde de 18 do corrente mez para tomarem conhecimento da prestação de contas da actual directoria e procederem a eleição dos novos directores e da commissão fiscal.

Beberibe, 11 de setembro de 1910.
Francisco Guimarães Junior,
1.º SECRETARIO.

AVISO

Os possuidores dos bilhetes da rifa de uma vacca com a denominação «Acção entre amigos», que correu com a loteria Federal sob n. 445, do dia 20 de agosto proximo findo, podem ser procurados até o dia 20 do corrente independente do tratamento da mesma; sendo desta data obrigados a pagar as despesas, uma vez que tenho de retirar-me da cidade.

Recife, 12—9—910.
H. Lima.

DECLARAÇÃO

Francisco Ferreira da Silva, filho do finado Francisco Ferreira da Silva, da cidade de Bom Jardim, deste Estado, por ter encontrado já muitas pessoas de nome igual ao seu, resolve assignar-se d'ora em deante

Francisco Ristal Ferreira da Silva.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

AOS SRS. AGRICULTORES DAS SECÇÕES S. FRANCISCO E SUL

Para conhecimento dos interessados, esta Companhia faz publico os seguintes artigos do regulamento sobre a segurança, policia e conservação das estradas de ferro em trafego, que baixou com o decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857.

Art. 23.—A menos de 50 braças de distancia de cada um dos carris exteriores da estrada de ferro, ninguem poderá depositar materias inflammaveis nem construir casas cobertas de sapé, folhas de palmeira, cascas de pau ou de qualquer substancia inflammavel.

Os infractores não terão direito a reclamação alguma, em caso de incendio ou explosão produzido por faiscas da fornalha da machina, e serão responsaveis civil e criminalmente pelo damno causado por taes incendios ou explosões.

Art. 24.- Exceptuam-se das regras precedentes os depositos provisorios de productos agricolas no tempo da colheita. Ainda neste caso porem incumbe aos donos acautelar-se contra o incendio casual produzido pelas faiscas da fornalha da locomotiva, não podendo por tal motivo ter direito a indemnisação alguma.

Art. 27.—E' tambem prohibida e se reputará crime, ainda que do damno causado não resulte desastre.

3º. —Arrancar a gramma ou outras plantas dos taludes.

Penas.—Multa de cem mil réis, alem das mais em que incorrerem segundo o Codigo criminal.

Outrosim, sendo bastante prejudicial a plantação de cannas nos taludes dos aterros e em geral nas faixas de terrenos pertencentes ás linhas, não só porque para esse fim é necessario desnudar os taludes contra expressa disposição do artigo e § acima citados, como porque ditas plantações se acham expostas pelas suas proximidades dos trilhos a serem incendiadas, a Administração convida aos senhores agricultores a fazerem cessar tal pratica e espera ser attendida.

Escriptorio da Administração, em 6 de setembro de 1910.
A. T. Connor.
Superintendente.

Soffrendo extraordinariamente

Campos, 3 de julho de 1909.
Illustre cidadão João da Silva Silveira.
Pelotas.

Venho por meio da presente agradecer-lhe o resultado que obtive, depois de ter usado 8 vidros de seu maravilhoso Elixir—*Salsa, Caroba e Guayaco*. Soffrendo extraordinariamente de rheumatismo, tendo feito uso de diversos preparados sem resultado, fui obrigado por conselho de um amigo a fazer uso do seu *Elixir*, sinto-me hoje completamente curado.

A bem da humanidade soffredora tenho feito a propaganda que merece o seu preparado.

A's vossas ordens tem um criado e admirador.
Francisco Andrade.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Companhia Phœnix pernambucana

Venda de acções

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos, vende as 20 acções das cautelas ns. 1 e 4, do valor realizado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia do dia 19 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1910.
Luiz Duprat.
Director-gerente

Companhia «Amphitrite»

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautela n. 89. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 19 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1910.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De acôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia a direcção vende vinte acções de ns. 306 a 310, 596 a 600, 621 a 625 e 911 a 915, do valor realizado de 300$000, cada uma, vagas, pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 17 de setembro do corrente anno.

Recife, 10 de setembro de 1910.
Os directores,
Faancisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia do Beberibe

Tendo d. Rosa de Paiva Ferreira, viuva de Landelino de Paiva Ferreira, declarado haver perdido as acções desta companhia, de ns. 6080 a 6089, constantes da cautella n. 56, e pertencentes ao seu marido, previne-se a quem interessar possa, que se não forem encontradas dentro de 30 dias, e contar do presente, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo senhor, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Rdcife, 30 de agosto de 1910.
José Azevedo dos Santos.
Secretario,

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelos vapores inglezes *Labuan* e *Asturias* entrados em 30 de agosto e 1º de setembro avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 9 de setembro de 1910.
P. p. Wilson Sons & C. Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

ANNUNCIOS

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

Aos proprietarios de usina

Um apparelho continuo, para produzir alcool de 40º—41º Cartier completamente novo e encaixotado.

Vende-se á tratar na «Fundição Bowman» — Rua Barão do Triumpho n. 47.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

Escripturação mercantil

De Tavares da Costa, 3.ª edição

Acaba de sair do prelo e está a venda na Capital Federal, esta edição dotada de estudos novos, dentre estes destacando-se o ensino de examinar livros commerciaes, responder quesitos, e organisar laudos de peritos, indicando-se as fontes onde os esclarecimentos devem ser bebidos.

Para o catharro

que ataca o Cavallo

usae o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Collége Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

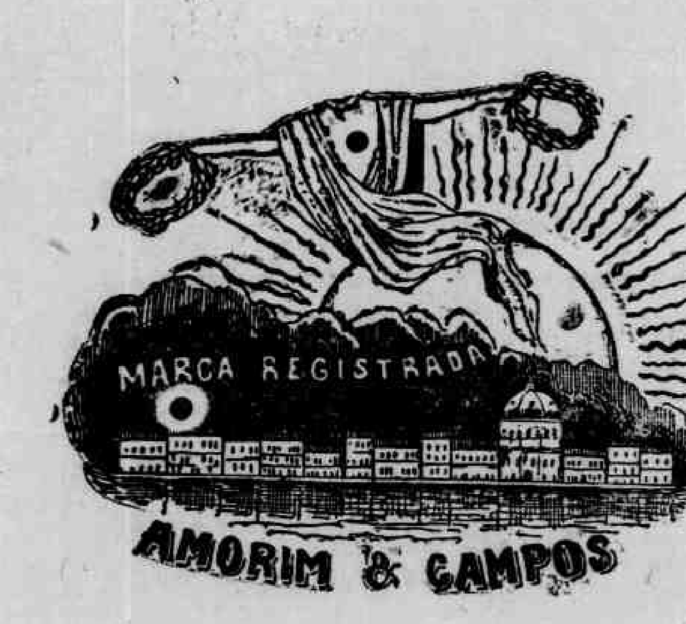
DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

CINEMA PATHE

Programma: 1.ª parte—**Rivalidade amorosa** — (comedia Gaumont) 2.ª parte—**Com sua carta**—(drama Biograph.) 3.ª parte—**Um beijo bem merecido**—(comedia de Wittagraph.) 4.ª parte—**O sapatinho da orpham**—(drama Biograph)—5.ª parte—**O centenario** (comica Gaumont.)

? **PRAZ—Nova marca de film.**



FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Cinema Royal

Casa de confiança

MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO

5—GRANDIOSAS FITAS—5

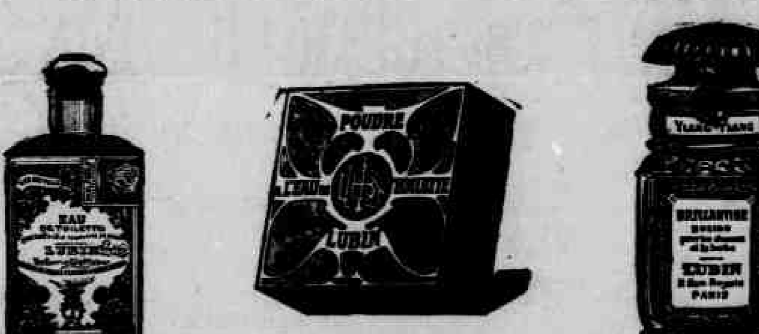
1.ª PARTE—**Astucia de amor**—episodio dramatico.
2.ª PARTE—**Moderna Penelope**—comica.
3.ª PARTE—**Jemmy ou os dois esposos**—Le film d'art.
4.ª PARTE—**O OCIOSO**, *Biograph*.
5.ª PARTE—**A cesta de Germana**—comica.

A SEGUIR — **O DEMONIO NO JOGO**

Brevemente (TUDO NOS UNE) **PAZ** *E* (NADA NOS SEPARA) **AMOR**

☞ **Alugam-se e vendem-se fitas**

Perfumarias de Lubin



A' venda em todas as bôas perfumarias.

Representante para o Brasil: François Lallemant

Actualmente:—Recife-Hotel—Pernambuco

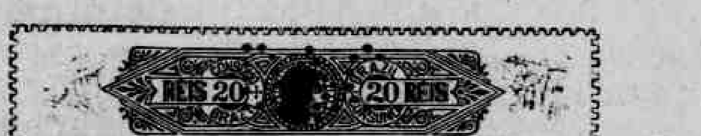
DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

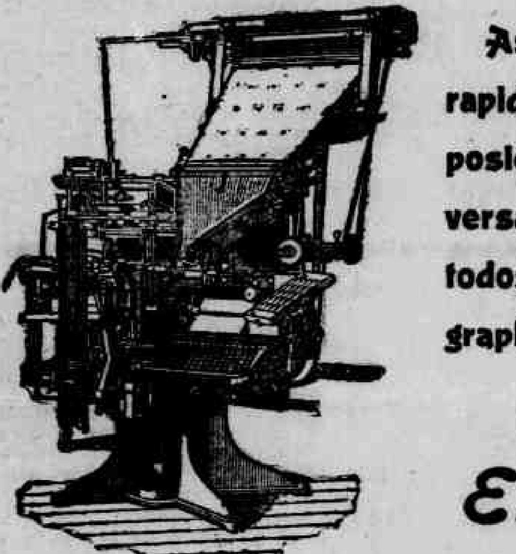
Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Aceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:

Maria Emilia Pereira de Souza.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

MUTILADO

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Moniz Machado

Helena de Lacerda Machado e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu nunca esquecido marido e pae, para assistir ás missas que mandam rezar no collegio Salesiano no dia 14 do corrente ás 8 horas agradecendo aos que se dignarem comparecer.

Nadir Figueira Martins

TRIGESIMO DIA

O 1.º tenente Fernando Candido Martins e seu filho, José Felippe Figueira, sua mulher e filhos (ausentes), as familias Martins, Bartholo, Tavares Cordeiro e Dias Fernandes, ainda sob a dolorosa impressão do passamento prematuro de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irman e parenta **Nadir Figueira Martins**, de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da adorada extincta mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan de quarta-feira 14 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento; hypothecando aos que comparecerem sua immorredoura gratidão.

Rosa Joaquina Ramos

FALLECIDA EM PORTUGAL

MISSA DE SETIMO DIA

Tendo fallecida a sua muito querida e estimada mãe, seus filhos Augusto e José Pereira Ramos, suas noras, sobrinhos e netos rogam ás pessôas de suas relações e amisade a finesa de assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, pelo descanço eterno de sua alma, na proxima quarta-feira, 14 do corrente ás 7 1/2 horas da manhan, na matriz de S. Pedro na visinha cidade de Olinda.

Antecipam os seus mais intimos agradecimentos.

Honorina do Rego Baptista

2.º ANNIVERSARIO

Manuel Joaquim Baptista e seus filhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que por alma de sua presada esposa e mãe, **Honorina do Rego Baptista**, mandam resar as 8 e meia horas da manhan de quarta-feira, 14 de setembro, no convento de N. S. do Carmo, desta cidade, 2.º anniversario do seu fallecimento, mostrando-se agradecidos aos que comparecerem.

D. Maria Amelia de Mendonça

7.º DIA

D. Josephina Alberinda Pereira com o coração traspassado de dor pelo inesperado desapparecimento de sua nunca esquecida e eternamente lembrada tia, madrinha e bemfeitora **d. Maria Amelia de Mendonça**, vem convidar as suas parentas e amigas (assim como as da finada) para assistirem uma missa que será celebrada em tenção de sua alma no altar da exelsa Senhora do Carmo na sexta-feira 16 do corrente 7.º dia de seu fallecimento confessando-se desde já eternamente reconhecida a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade.

D. Maria Amelia de Mendonça

SETIMO DIA

A familia da finada **d. Maria Amelia de Mendonça** agradece a todas as pessôas que se dignaram levar a ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida irman, tia e madrinha de saudosa memoria e convida aos parentes e amigos da mesma para assistirem as missas de septimo dia que serão celebradas na sexta-feira 16 do corrente nas matrizes de Santo Antonio, Bôa-Vista e Campina Grande e na capella do Engenho Firméza.

Confessa-se agradecida a todos aquelles que dignarem-se comparecer a estes actos de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Td.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o fim do mez corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma
LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

Minas Geraes

Sairá do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, esperado aqui no dia 25 e segue para MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e HAVRE.
Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Preços das passagens para Portugal

Passagens de primeira classe ida	350$000
« « « ida e volta	600$000
« « segunda ida	200$000
« « terceira «	100$000

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 15 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK
O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 13 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 14 de setembro segue para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

CANOÉ

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul no dia 14 do corrente sairá para MOSSORO'.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente em nosso porto, segue no dia 13 do corrente para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO para onde recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro
Asturias em 10 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 11 de setembro.
Avon em 9 de outubro.
Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até [illegible] de setembro, segue depois de [illegible] demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e [illegible] NOS [illegible]

N. B. [illegible] dos os paquetes [illegible] A funcc[illegible] telegrapho sem systema [illegible].

Para [illegible] passagens, valores e [illegible] vespera da chegada do vapor [illegible] com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ATIST

Esperado de Liverpool no dia 27 do corrente.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 13 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente no porto, seguirá no dia 15 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Viella.

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá no dia 16, á tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ENCONTRADAS PARA MAIS NO LANÇAMENTO DA DECIMA URBANA DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1910 A 1911.

Rua da Detenção

N. 12 K, Maria C. Gomes Saboya, casa terrea	360$000
N. 12 N, Maria A. da Motta, idem	420$000
N. 27 O, João F. de Carvalho, idem	460$000
N. 27 D, o mesmo idem	460$000
N. 27 F, o mesmo, idem	460$000
N. 33 G, Bernardino J. Pereira Ramos, idem	380$000
N. 33 H, o mesmo, idem	380$000
N. 33 I, o mesmo, idem	380$000
N. 33 J, o mesmo, idem	380$000
N 33 K, o mesmo idem	380$000
N. 33 L, o mesmo, idem	380$000
N. 35, o mesmo, idem	300$000
N. 37, o mesmo idem	240$000

Rua Frei Henrique

N. 42, Liberata A. dos Santos, idem	200$000

Rua Vidal de Negreiros

N. 148, Ladislau F. de Macêdo, idem	700$000
N. 156, Antonio N. Lima, idem	500$000
N. 55, Thomaz Comber, sobrado	1:000$000
N. 105, Bernardo José da Rocha, idem	550$000
N. 107, o mesmo, idem	650$000
N. 149, Francisca Maria C. Rego, casa terrea	800$000
N. 153, Chrispim Cerolio, idem	560$000

Rua Domingos Theotonio

N. 40, João F. de Carvalho, casa terrea	280$000
E. 42, o mesmo idem	280$000
N. 49, José Ferreira Santos, idem	400$000

Rua Padre Floriano

N. 30, Sergia Lins B. Loreto, casa terrea	440$000

Rua do Forte

N. 2, Maria A. Pinto Mendes casa terrea	213$000
3/9, Azevedo & C., idem	6:000$000

Rua Christovão Colombo

N. 14. José F. Santos, idem.	300$000
N. 7, Francisco B. do Nascimento, idem	300$000

Rua do Nogueira

N. 13, Antonio P. Medeiros, idem	340$000

Rua de Santa Rita

N. 22, José Soares Seixas, idem	400$000
N. 1, Banco de Credito Real, sobrado	800$000
N. 25, Antonio V. Lima, casa terrea	450$000
N. 103, Wilson Sons & C., idem	1:000$000

Rua Padre Muniz

N. 12, João Luiz de Araujo, idem	220$000
Ns. 63/65, Wilson Sons & C., idem	2:200$000
N. 67, os mesmos, idem	2:200$000
N. 67 A, os mesmos, idem	1:400$000
N. 69, José Soares Seixas, idem	3:000$000
N. 71, o mesmo, idem	1:800$000
Ns. 73/77, o mesmo, idem	4:800$000
N. 79, Menor Albina F. Cruz, idem	7:000$000

Praia de Santa Rita

s/n, João C. Coêlho, idem	240$000

Largo do Mercado

N. 3, José Ramos da Silva, idem	360$000

Rua dos Pescadores

N. 33, Angela M. da Silva	333$000

(*Continua*).

O doutor Honorio de Barros Wanderley, juiz municipal de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de dez dias, virem, que foi-me apresentada por João Clementino Gonçalves a petição seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz do commercio de Palmáres. Diz João Clementino Gonçalves, negociante com firma registada, estabelecido com commercio de fazendas, miudezas, ferragens, chapeos de sol e de cabeça, á rua Bella Aurora numeros 5 e 5 A neste povoado de Catende, que tendo sido ameaçado de abertura de sua fallencia por alguns de seus credores, por falta de pagamento em dia, o supplicante com o fim de prevenir a sua fallencia, ainda não requerida, fez o acôrdo extra-judicial junto, com os credores, representando tres quartos do passivo conforme lhe permitte o art. 106 e §§ da Lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908 e no qual se obriga a pagar-lhes a importancia de seus creditos com 25 % a vista. Requer portanto a v. s. que distribuida e autuada esta e documentos sejam citados os interessados para no prazo legal offerecerem a opposição que tiverem, pena de revelia, findo o qual subam afinal os autos conclusos a v. s. para o fim de ser homologado o dito acôrdo. Nestes termos pede deferimento. Catende 31 de agosto de 1910. João Clementino Gonçalves. Estava escripta em papel sellado de mil réis e sellada com quatrocentos réis em estampilhas estaduaes. Em vista da qual mandei passar o presente edital para que chegasse ao conhecimento de todos os interessados o pedido de homologação e marco o prazo de tres dias nos termos do art. 107 da Lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, para dentro delle ser feita qualquer reclamação, devendo o presente ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 6 de setembro de 1910 Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Honorio de Barros Wanderley. Estava escripto em papel sellado. E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Escrevi e assigno. Palmares 6 de setembro de 1910.—O escrivão, *Hermelindo de Almeida Alcoforado.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1910.

De ordem do sr. dr. administrador da Recebedoria faço publico para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com o artigo 4.º paragrapho 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação Commercial de Pernambuco. Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado por intermedio desta repartição.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 9—Armazens de depositos de recolher alfandegados ou não. Recorrentes: Carithina de Oliveira Sinden e J. F. Montheath — Decidiu excluil-os do mappa respectivo. Lloyd Brasileiro — Decidiu manter a quota. Helena de Lacerda Machado—Decidiu baixar a quota para a quantia de...... 1:800$000 accrescida da parte que lhe couber oriunda das differenças que resultarem do abate de quotas e exclusões.

CLASSE N. 10—Armazens de drogas e pharmacias: Recorrentes: Geroncio de Mello—Decidiu manter a quota. F. Carneiro & Guimarães—Decidiu baixar para 1:200$000 a quota.

CLASSE N. 17—Lojas de calçados e officinas: Recorrentes Ayres dos Reis & C., Domingos Antonio da Silva Oliveira, João Ansberto Lopes, Manuel Pergentino dos Santos, Joaquim Pinheiro, Fernandes Nunes & C. e Miguel Carneiro de Moraes—Decidiu manter as quotas que lhes foram distribuidas.

CLASSE N. 20—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento: Recorrentes: José Ferreira & Filho e Viuva Antonio Francisco Areias—Decidiu baixar as quotas de cada um para 1:200$000.

CLASSE N. 22—Lojas ou fabricas de objectos de cêra: Recorrente: Antonio Carlos Borromeu dos Santos—Decidiu baixar para 450$000 a quota.

CLASSE N. 24—Lojas de pianos, musicas e instrumentos, inclusive as officinas e casas que alugam pianos. Recorrente: Henrique Wogeley—Decidiu manter a quota.

CLASSE N. 28 — Rebocadores: Recorrente: Barbosa & C.—Decidiu baixar para 150$000 a quota.

De todas as decisões acima recorreu a Associação Commercial na forma da lei para s. exc. o sr. dr. governador do Estado e os mappas ficaram alterados da seguinte forma:

CLASSE N. 9—Deposito de recolher alfandegados ou não.

Lloyd Brasileiro	2:640$000
Viuva Antonio M. Machado	2:160$000
Affonso Ferreira Baltar	1:800$000
Candido A. Moreira	1:800$000
Silva Junior & C.	1:200$000
Amorim Silva & C.	1:080$000
Magalhães Pereira & C.	840$000
J. Guilherme	480$000
	12:000$000

IMPOSTO DE CLASSE N. 10—Drogarias e pharmacias.

Silva Braga & C.	1:750$000
Alpheu Raposo	1:750$000
F. Carneiro & Guimarães	1:200$000
João da Silva Farias	800$000
Cicero C. Diniz	800$000
M. J. Campos	800$000
H. Rouquayrol	600$000
Hermogenes V. Moraes	500$000
Munier Irmãos	350$000
Viuva Sabino & filhos	350$000
João E. de Britto Macedo	330$000
Viuva Francisco Dias da Costa	300$000
A. P. Braga Guimarães	300$000
Geroncio Mello	300$000
José Marques Ferreira & C	300$000
Elpidio Soares Barbosa	270$000
Arthur de Sá	250$000
Jorge Ferreira	250$000
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão	230$000
F. Pereira & C.	230$000
Umbelino Alvares	200$000
Santos Selva & filhos	200$000
Theodomiro Santos Selva	200$000
Rodrigues & Souza	200$000
Durval Selva & C.	200$000
Luiz Ignacio de Andrade Lima	200$000
Regueira & Moraes	200$000
José A. da Costa Santos & C	180$000
Selva & Sobrinho	180$000
Leovigildo Cunha Souto Maior	180$000
Manuel de Oliveira & C.	170$000
José Raymundo da Costa Menezes	160$000
Vieira & C.	150$000
Nestor Borges Alves	150$000
Edmundo Guedes	150$000
Mariano Lemos	150$000
Viuva Rocha Faria	150$000
Victoriano Ebla	140$000
David Ribeiro da Silva	120$000
A. N. Braga	120$000
Montenegro & C.	120$000
Heronides Santos Selva	120$000
Gama & Costa	100$000
João Mariz Moraes	100$000
Manuel Agapito de Sá	100$000
Alfredo Peixoto	100$000
J. Maciel Monteiro	100$000
Durval Selva & C.	100$000
José Noya	100$000
	16:000$000

Recebedoria do Estado

TAXA FIXA

Scientifico ao sr. Victor Ramos que ficou collectado para pagar o imposto de *taxa fixa* de seu hotel á rua do Commercio n. 16, freguezia do Recife, na importancia de 300$000 e bem assim o de patente para retalhar fumo e aguardente na de 80$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Recebedoria do Estado

50 %

Fica collectado o sr. Braz Januario Fernandes, com officina de calçados á rua do Bom Jesus n. 21, no imposto de 50 %, devendo pagar no corrente exercicio a importancia de 60$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 96

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

H. F. L. n. 6 a 10—5 caixas de Liverpool no vapor «Orator» em 13 de outubro de 1909, á ordem.

Triangulo 723 e N. J em cima n. 7—1 caixa de Southampton no vapor «Amazon» em 15 de outubro de 1909 á E. Brack & C.

J. N. S. F. n. 20—1 caixa de Liverpool no vapor «Warrior» em 16 de outubro da 1909 á J. N. S. F..

Losango C s/n—1 caixa de Bremem no vapor «Bonn» em 23 de outubro de 1909 á ordem.

J. A. Comber s/n—1 caixa de Southampton no vapor «Amazon» em 5 de novembro de 1909. Não manifestada.

Silveira & C.ª ref. 95—1 pacote a Silveira & C.ª.

Braga Sá & C.ª ref. 43—1 pacote a Braga Sá & C.ª vindos ambos de Southampton no vapor «Aragon» em 12 e 13 de novembro de 1909.

M. ns. 11 e 12 2 caixas vindas do sul no vapor nacional «Itauna» em 16 de novembro de 1900, guia n. 2.

Triangulo G. W. e A. B em cima n. 9645—1 caixa de Hull no vapor «Woondfield» em 23 de novembro de 1909 sem consignação.

J. M. & C. n. 1 1 tonel no mesmo vapor a Adrião Cavalcante.

Lavoura n. 980—1 barrica.

R M & C n. 8—1 caixa, vindas ambas de Buenos-Aires em 24 de novembro de 1909. Não manifestados.

Abel Pinto. ref. 12, 1 pacote a Abel Pinto.

Moreira Lima & C. ref. 10—1 pacote a Moreira Lima & C.ª, vindos ambos de Liverpool no vapor «Orator» em 1 de dezembro de 1909.

P & C n. 3—1 caixa á ordem.

O. O & C n. 41—1 caixa á Odorico de Oliveira & C.ª.

Nunes Fonseca & C.ª—ref. ns. 787, 789 á 793—6 pacotes a Nunes Fonseca & C.ª

Hern Neesen & C.ª ref. 306—1 pacote não manifestado.

Adolpho de Castro ref. 411 e 412—2 caixas encapadas, não manifestadas.

O O & C contra marca R n. 6, 7, 34 e 35—4 caixas a Odorico de Oliveira & C.ª.

M. J. Costa Carvalho n. 54 e 55, 2 pacotes a M. J. Costa Carvalho.

Borstelmann & C. ref. 477—1 caixa, não manifestada.

J. A. n. 11—1 caixa á ordem.

Triangulo J. B. E J. F em cima n. 9389—1 caixa á ordem.

S & S n. 72—1 caixa á ordem, vindas todas de Hamburgo no vapor «Cordoba» em 1, 3, 4 e 7 de dezembro de 1909.

Barter s/n, 2 grades e 1 atado, vindos de Southampton no vapor «Amazon» em 7 de dezembro de 1909, não manifestados.

S. C. P. B. s/n—1 atado s/m e s/n, 1 rôlo de arame vindos de Porto Alegre, no vapor nacional «Ibiapaba» em 21 de dezembro de 1909, guia n. 1.

Risco branco—s/n 1 atado de ferro de Buenos Aires no vapor «Aragon» em 21 de dezembro de 1909 dos agentes da R. M. S. P. C.ª

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o **Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A **Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE** demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos **Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 165

Segunda praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no armazem n. 5 desta Alfandega no dia 13 do corrente ao meio dia se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias annunciadas em 1.ª praça sob edital n. 164 publicados nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 8, 9 e 10 do corrente, com excepção dos lotes ns. 2, 3, 4 e 6 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1910. O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

ALUGA-SE bom commodo no sobrado n. 32, 2.º andar, á rua Estreita do Rosario a pessôas serias. Não se aluga a rapaz solteiro. Trata-se na mesma rua n. 28, loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife.

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere se dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa.
A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

AMA PARA MENINO— Preciza-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

CHAMPAGNE Jean Lallemant. Epernay (Champagne) agente neste estado: Marcel Daufresne. 62, rua Bom Jesus.

CREADO—precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.º andar.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

OVOS da famosa raça ingleza—Orpington—Vendem frescos e garantidos Pereira Ferreira & C. á rua 15 de Novembro n. 40.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 12 DE SETEMBRO
Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 18 d. por mil réis do banco.
Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$600 firme, conforme o grão.
Algodão, não consto negocio.
Assucar. (Vide a *V. da commercial.*)
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.
Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, a 820 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.
Cêra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 25$000, a mediana a 27$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.
Cavão, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$600 frouxo, nominal.
Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.
Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 %. cada uma.	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %. com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 %. com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	não há
» de 8 %.	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 11

Carne verde de	500	a 1$000 o kilo
Dita de suino de	1$000	a 1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a 1$400 o kilo
Farinha de	400	a 500 a cuia
Milho de	500	a 600 a cuia
Feijão de	1$400	a 1$500 a cuia
Gomma		a 1$400 a cuia

ENTRADAS

Fructas	42	cargas
Verduras	8	»
Cereaes	30	»
Aves	1	»
Peixe	113	kilos
Carne verde	4117	»

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 10

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: T. D. Evans 400 saccos com 28000 kilos de algodão; Neesen & C. 500 fardos com 88000 kilos de algodão.

No vapor inglez *Amazon*, para Lisboa: Machado Pereira & C. 2 caixas com 70 kilos de doce.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Sergipe*, para Maranhão: Fernandes & C. 48 latas com 599 kilos de phosphoros; Amorim Fernandes & C. 5 caixas com 150 kilos de oleo de ricino, 10/2 barricas com 800 kilos de assucar usina e 30/2 barricas com 2760 kilos de assucar somenos; Dubeux & C. 6 caixas com 360 kilos de doce; Moreira & C. 2 caixas com 110 kilos de rotulos.

Para Natal: Durães Cardoso & C. 25 saccos com 1875 kilos de assucar crystal; Amorim Fernandes & C. 2 pipas com 1080 litros de alcool.

Para Ceará: Loyo & Leite 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal; Amorim Fernandes & C. 4 barris com 720 kilos de residuos de algodão.

Para Itacoatiara: P. Pinto & C. 50 barris com 3750 litros de aguardente.

Para Obidos: G. Fonseca & C. 15/2 barricas com 1320 kilos de assucar usina e 5/2 barricas com 445 kilos de assucar branco.

Para Manáos: Eurico Cardoso & C. 25 barris com 1900 litros de alcool, 50 barris e 233 garrafões com 8400 litros de cachaça; O Amorim & C. 95/2 barricas com 8467 1/2 kilos de assucar usina, 95/2, 240/4 e 10/8 barricas com 44085 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 6 pipas com 4200 litros de alcool; G. Fonseca & C. 25/2 barricas com 2200 kilos de assucar usina e 5/2 barricas com 440 kilos de assucar branco.

Para Pará: M. C. Vieira 40 saccos com 2400 kilos de côcos, 20 pacotes com 120 kilos de doce e 8 caixas com 200 kilos de ovos; O. Amorim & C. 60 saccos com 4500 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal e 120 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Taborda & C. 15/2 barricas e 30 saccos com 3600 kilos de assucar crystal e 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina; Fernandes & C. 103 latas com 1430 kilos de phosphoros; J. Montenegro & C. 25 caixas com 1750 kilos de massa de tomate.

Para Pará: Loyo & Leite 100/2 barricas com 8800 kilos de assucar usina, 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado e 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; M. C. Vieira 20 saccos com 1200 kilos de côcos; Fernandes & C. 70 latas com 1160 kilos de phosphoros; Silva Guimarães & C. 100/2 barricas com 8900 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Piranqy*, para Paranaguá: C. F. X. Britto 10 caixas com 720 kilos de doce.

Para Antonina: P. Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: P. Lapa & C. 20 toneis com 11870 litros de alcool.

Para Santos: Loyo & Leite 500 saccos com 36000 kilos de assucar somenos; H. da Silva Loyo & C. 45 saccos com 2700 kilos de assucar somenos; P. Alves & C. 150 saccos com 10800 kilos de assucar branco e 39 saccos com 2808 kilos de algodão; Silva Guimarães 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Pernambuco Powder Factory 810 caixas com 9475 kilos de polvora.

No vapor nacional *Pyrineos*, para Ceará: C. Tavares & C. 54 ancoras com 2000 litros de vinho, 60 ancoras com 2000 litros de vinagre, 10 barris com 800 litros de vinagre, 20 caixas com 300 kilos de genebra, 10 caixas com 160 kilos de gazoza; P. Carlin & C. 70/5 barris com 5600 litros de cachaça.

Para Camocim: G Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 54 kilos de pregos; C. Tavares & C. 23 caixas, 6 barris e 6 ancoras com 875 litros de genebra, 66 ancoras com 2310 litros de vinho, 39 caixas com 3 2 kilos de gazoza, 4 ancoras com 140 kilos de vinagre, 4 caixas com 32 kilos de capilé; Barbosa & C. 20/10 barris com 800 kilos de vinho, 25 caixas com 200 kilos de gazoza; Amorim Fernandes & C. 455/5 e 420/12 barris com 48765 litros de aguardente.

No vapor nacioaal *Canoé*, para Itacoatiára: P. Ferreira & C. 40/5 barris com 3200 litros de cachaça.

Para Manáos: P. Pinto & C. 250 barris com 18750 litros de agurdente; H. da Silva Loyo & C. 150/4 e 150/8 barricas com 15000 kilos de assucar usina, 50/2, 200/4 e 150/8 barricas com 22500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Amarração: C. D. Diniz successores, 2 caixas com 80 litros de alcool.

Para Aracaty: C. D. Diniz successores, 2 caixas com 80 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Camocim: T. Lapa & C. 110 ancoras com 3660 litros de vinho, 12 ancoras com 400 litros de vinagre; P. Pinto & C. 300/12 barris com 9600 litros de aguardente.

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 9 ancoretas com 360 litros de vinho, 1 caixa com 40 kilos de agua mineral, 1 caixa com 30 kilos de doce, 4 latas com 67 kilos de phosphoros.

No hiate *Regente*, para Amarração: L. Barbosa & C. 150 saccos com 9000 kilos de café; Costa Lima & C. 3 caixas com 216 kilos de doce.

Na barcaça *Vicencia Lima*, para Villa da Penha: Dubeux & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 2 saccos com 120 kilos de café.

Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Macáo: J. Montenegro & C. 6/10 barris com 240 litros de vinho, 40/10 barris com 160 litros de vinagre, 6 saccos com 360 kilos de café, 3 caixas com 75 kilos de velas, 1 caixa com 60 kilos de banha, 12 saccos com 900 kilos de assucar refinado; A. J. Fonseca 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina.

Na barcaça *Philadelphia*, para Penedo: Ferreira Rodrigues & C. 1 caixa com 60 kilos de doce, 5 caixas com 50 kilos de velas, 1 caixa com 5 kilos de aletria; Moreira & C. 3 barricas com 150 kilos de fumo; A. de Carvalho & C. 4 cunhetes com 200 kilos de chumbo, 1 caixa com 60 kilos de pregos; A. Silva & C. 1 tonel com 50 litros de alcool.

Para Villa Nova: L. Barbosa & C. 10 pacotes com 400 kilos de saccos de estopa.

Para Jatobá: F. Rodrigues & C. 5 saccos com 375 kilos de café, 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 2 latas com 32 kilos de phosphoros, 1 caixa com 30 litros de aguardente, 2 barris e 1 ancora com 120 litros de vinho, 1 ancora com 40 litros de vinagre, 1 caixa com 30 kilos de oleo de ricino.

Importação

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado da bahia e escala em 11 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia.—Toneis de ferro vasios 4 a Pierre Carlin & C.

Vapor hespanhol *Mar Adriatico*, entrado de Cardiff em 12 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 3028 toneladas á consignataria.

Vapor nacional *Canoé*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 11 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos, do vapor *S. Luiz*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima.

Artigos de papelaria 1 caixa a Eduardo Layme.

Amostras de tecidos 2 encapados a Camillo Pillegrini.

Camas de ferro 7 engradados a Augusto Cavalcanti.

Drogas 1 caixa a Domingos Della Santa.

Espanadores 1 caixa a Carneiro de Souza & C.

Emulsão de Scott 18 amarrados a F. Carneiro & Guimarães.

Enveloppes 3 caixas a I. Nery da Fonseca.

Molduras 1 caixa a Manuel G. de Oliveira, 1 a Luiz Pierreck.

Pentes de chifre 1 caixa á ordem.

Papel 1 fardo a Eduardo Layme, 5 a R. M. da Costa & Filhos.

Tecidos 5 fardos á ordem, 2 a N. Maia & C, 1 a F. Silva & C. 1 a Luiz de Magalhães, 1 a A. Lopes & C, 1 fardo a Loureiro Maia & C.

Typos 1 caixa a I. Nery da Fonseca.

Vidros 20 barricas a Loureiro Barbosa & C.

(*Continua*).

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	671:111$696
Idem do dia 11	
Ouro	43:234$655
Papel	59:940$269
	103:174$924
	774:286$620
Em egual periodo do dia 11 de 1909	571:386$730

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	41:215$000
Saidas de deposito	8:333$000
Saldo para Delegacia	32.882$000
A pagar de liquidação e dinheiro por conta	87:308$614

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 10	153:201$640
Consumo do dia 12	100$100
Exportação	7:086$410
Estatistica	1:161$290
Diversos impostos	39:372$340
	200:921$780
Em egual periodo de 1909	189:543$840

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 10	38:081$969
Idem do dia 11	5:230$258
	43:312$227

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
S. Luiz, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Rio de Janeiro, do sul hoje.
Professor, da Europa hoje.
Eastern Prince, de Nova York hoje.
Alagoas, do sul a 15.
Avon, da Europa a 16.
Oronsa, da Europa a 24.
Minas Geraes, do sul a 25.
Asturias, do sul a 25.
Aragon, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso* hoje.
Manáos e esc. *Canoé*, hoje ás 6 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, hoje ás 6 horas.
Amarração e esc. *Commandatuba*, hoje ás 4 horas.
Rio Grande do Sul e esc. *Paranaguá*, hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 2 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 15 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 2 h.
Leixões e esc. *Minas Geraes*, a 25 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Maramby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Canoé*, descarregando.
Vapor nacional *Commandatuba*, descarregando.
Vapor allemão *Paranaguá*, descarreg.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 12. Hamburgo e escala, 21 dias, vapor allemão *Paranaguá*, de 1813 toneladas, commandante E. Lullvinghausen, equipagem 40, carga v. generos, a Borstelmann & C.

Cardiff e escala, 22 dias, vapor hespanhol *Mar Adriatico*, de 1477 toneladas, commandante Ciriaco Olaciregui, equipagem 25, carga carvão, á Lloyd Brasileiro.

SAIDAS.—Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Paranaguá*, commandante E. Lullvinghausen, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Pyrineos*, commandante Victor Lighetti, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da Austria e

Brunn Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL